ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 29.808
● R$ 4,00

BELO HORIZONTE, SEGUNDA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 2024

NO ATAQUE

SELEÇÃO ESTREIA NA COPA AMÉRICA

O Brasil faz hoje, contra a Costa Rica, a primeira partida em busca do título da Copa América. A equipe terá pelo menos uma novidade: o lateral-esquerdo do Atlético Guilherme Arana, que deve começar jogando. A partida será às 22h (de Brasília) no SoFi Stadium, em Los Angeles, nos EUA. A Seleção, que tem como maior destaque o atacante Vinícius Júnior **(foto)**, está no Grupo D, que conta ainda com Colômbia e Paraguai. **PÁGINA 35**

RAFAEL RIBEIRO/CBF

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

GALO SÓ EMPATA, CRUZEIRO É GOLEADO

Depois de duas derrotas seguidas, o Atlético tropeçou mais uma vez e não passou de um empate em 1 a 1 com o Fortaleza, ontem, na Arena MRV, pelo Campeonato Brasileiro. O gol foi marcado por Paulinho **(E)**. Já o Cruzeiro foi goleado pelo Bahia por 4 a 1, em Salvador. Três gols do adversário saíram depois da expulsão de Marlon **(D)**, no segundo tempo, que deu uma entrada violenta no lateral Gilberto. Foi o segundo cartão vermelho dele, pelo mesmo motivo, em quatro jogos. O anterior foi no confronto com o São Paulo. **PÁGINAS 37 E 38**

O ALTO CUSTO DAS ESTRADAS RUINS

Como as condições precárias prejudicam caminhoneiros, empresários e consumidores

Buracos, asfalto de péssima qualidade, sinalização precária, pistas simples e sem acostamentos e traçados sinuosos. Todos esses problemas encontrados nas rodovias que cortam Minas Gerais não representam apenas um risco à segurança de quem trafega por elas. São também um prejuízo para caminhoneiros que transportam cargas, para comerciantes que têm de desembolsar mais pelo frete e para os consumidores, que acabam pagando um preço mais alto pelas mercadorias. Quem mora em locais distantes dos grandes centros conhece bem essa realidade. "Acho que o preço das mercadorias aqui é pelo menos 20% mais alto, por causa da despesa a mais com o frete", calcula Wagner de Souza, comerciante em Berilo, no Vale do Jequitinhonha.

O **EM** ouviu lideranças empresariais, comerciantes do interior, especialistas em transporte de cargas e os próprios caminhoneiros para mostrar como as condições precárias das estradas afetam a economia. "Há mais de 20 anos não temos nenhuma obra de melhoria na nossa infraestrutura", reclama o presidente do Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas e Logística de Minas Gerais (Setcemg), Antônio Luís da Silva Júnior. Para quem roda diariamente pelo estado, estrada ruim é sinônimo de mais gastos com os veículos e menos dinheiro no bolso. "Sempre tenho prejuízos com a manutenção do caminhão. A gente sofre com rolamentos e molas quebrados e pneus estourados", relata o caminhoneiro Guilherme de Oliveira. **PÁGINAS 28 A 30**

SÉRGIO ABRANCHES

A retirada de direitos é um retrocesso. Esses parlamentares querem negar os fundamentos do pacto constituinte que reinstalou o regime democrático em 1988

PÁGINA 6

◆ ELEIÇÕES

LULA VAI A CONTAGEM, DE MARÍLIA, JUIZ DE FORA, DE MARGARIDA, E DEIXA DE FORA BH, DE CORREIA

PÁGINA 3

ASCOM/PREFEITURA DE DIAMANTINA

PATRIMÔNIO PRESERVADO

Quatro prédios do centro histórico de Diamantina, que completa este ano 25 anos de reconhecimento pela Unesco como Patrimônio Mundial, vão ser restaurados com recursos do Novo PAC Seleções. No total, serão aplicados R$ 17,5 milhões para recuperar o antigo Grande Hotel **(foto)**, a Casa da Intendência, o antigo Diamantina Tênis Club e o Sobrado da Secretaria da Cultura. **PÁGINA 31**

◆ GASTRONOMIA

SÃO PAULO OFERECE UMA VARIEDADE DE RESTAURANTES DE ABRIR O APETITE

PÁGINAS 23 A 26

POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE

EVARISTO SÁ/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
PL DO ABORTO
Barroso critica proposta na Câmara ▶▶▶

Para acessar: aponte o celular

ALÉM DO FATO

ORION TEIXEIRA

"ZEMA CONCEDEU REPOSIÇÃO SALARIAL AOS SERVIDORES DE SÓ 3,62% E O ELEVOU A 4,62% (INFLAÇÃO OFICIAL), APÓS MUITA PRESSÃO"

>>> Esta coluna é publicada às segundas e quintas-feiras

Tesouro Nacional a Zema: reajuste de 300% contraria RRF

GIL LEONARDI/IMPRENSA MG

O GOVERNADOR ROMEU ZEMA FOI NOTIFICADO PELO CONSELHO SUPERVISOR DO REGIME DE RECUPERAÇÃO FISCAL

Há 30 dias, o governador Zema foi notificado pelo Conselho Supervisor do Regime de Recuperação Fiscal (RRF), ou Tesouro Nacional, sobre o reajuste de 300% dado a ele e ao secretariado. De acordo com o conselho, o reajuste do alto escalão estaria em desacordo com as regras de adesão do Estado ao RRF. Pouco menos de 40 dias antes de receber do Supremo Tribunal Federal a autorização para aderir ao RRF, Zema sancionou o reajuste que supera a inflação em 150%. O argumento do governador era de que havia um déficit de 13 anos nos vencimentos. Um ano depois, em abril passado, Zema concedeu reposição salarial aos servidores de só 3,62% e o elevou a 4,62% (inflação oficial), após muita pressão.

O argumento de Zema era de que não poderia descumprir as normas do RRF. Em dezembro de 2023, o mesmo STF rejeitou ação de inconstitucionalidade da Confederação das Carreiras Típicas de Estado contra o reajuste. A decisão não julgou o mérito da constitucionalidade do reajuste, mas a competência da entidade em arguir a medida. No mesmo processo, a Advocacia-Geral da União havia considerado inconstitucional o reajuste dos 300%.

A reação do Tesouro Nacional não tem poder de punição, até porque o RRF ainda não foi homologado pelo governo federal. E o estado ainda está favorecido por liminar do Supremo, adiada até 17 de julho, que suspendeu os pagamentos do serviço da dívida com a União. Em ambos os casos, a situação sub judice favorece Zema. Consultado, o governo não deu resposta ao questionamento.

MP TAMBÉM FOI NOTIFICADO

Não é só o governo Zema que recebeu a notificação do Conselho Supervisor do RRF. Até o Ministério Público de Minas foi alertado sobre pagamentos. De acordo com o procurador-geral Jarbas Soares, as informações foram prestadas e o assunto estaria encerrado.

HADDAD TROMBA COM PACHECO

A demora por um consenso não foi provocada só por omissão ou outra razão, mas pela rejeição do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ao projeto do senador Rodrigo Pacheco. Se a federalização das empresas estatais estaria pacificada, a proposta de desconto sobre o restante do estoque da dívida, não. O ministro estaria de acordo com o abatimento de R$ 80 bilhões do total de endividamento de R$ 165 bilhões, mas não com o desconto de 50% sobre o restante.

PRAZOS VIRAM DESAFIOS

Os prazos concorrem contra Pacheco. A data final dada pelo STF é 17 de julho, portanto, a 23 dias. E o mandato dele enquanto presidente do Congresso Nacional termina em fevereiro do ano que vem.

AUDITORIA OU CPI?

O governo divulgou nota segundo a qual a Secretaria da Fazenda nega que tenha dado aval à realização de auditoria da dívida de Minas perante a União. A auditoria será feita pelo Sindicato de Auditores Fiscais do Estado (SindifiscoMG), que comunicou a iniciativa ao secretário da Fazenda, Luiz Claudio Gomes. No mesmo dia da divulgação da nota na quinta-feira (20), a oposição entendeu a manifestação como recuo do governo e decidiu reagir. Dois deputados apresentaram pedido de CPI para investigar a origem e evolução da dívida. "Esse papel cabe à Assembleia", disse o deputado Professor Cleiton (PV). Já o presidente do Sindifisco, Matias Bakir, apontou que a auditoria seria mais técnica e evitaria a contaminação política de uma CPI.

ESQUERDA BATE CABEÇA

Até mesmo no protesto contra a aprovação do PL do Aborto, a esquerda expõe o racha. No ato deste domingo (23), na Praça Raul Soares, militantes do PCB confrontaram os petistas. Na falta de diálogo, cada um tentou ganhar no grito, mas o bolsonarismo, o inimigo comum, foi poupado.

GANHAR OU PERDER BH

A divisão na esquerda também é reafirmada nas eleições de Belo Horizonte. Há três ou quatro pré-candidaturas que reafirmam mais as divergências entre si do que focar no objetivo maior: impedir que a extrema direita ganhe a Prefeitura de BH. Enquanto isso, a direita apenas observa, sem brigas internas, aguardando a hora de dar o bote com uma de suas quatro alternativas.

TROCA ARTICULADOR E CANDIDATO

Teria faltado conversa. Poucos dias após o prefeito de BH, Fuad Noman (PSD), anunciar o tucano Danilo de Castro para a coordenação de sua campanha de reeleição, o ex-coordenador mudou de candidato. Adalclever Lopes agora vai cuidar da campanha de Mauro Tramonte (Republicanos) ao mesmo cargo.

TRE-MG/DIVULGAÇÃO

GARANTIAS ELEITORAIS

"A responsabilidade da Justiça Eleitoral é garantir ao eleitor a liberdade de ir votar e a certeza de que o voto dele será registrado, o que foi registrado será apurado, o resultado será proclamado e o vencedor será empossado", disse a presidente do TSE, Cármen Lúcia, em visita ao presidente do TRE/MG, Ramom Tácio **(foto)**, na última sexta-feira.

ELEIÇÕES

LULA VOLTARÁ A MINAS PARA IMPUSIONAR PRÉ-CANDIDATOS

Presidente estará em Contagem e Juiz de Fora, onde o PT tem maiores chances de vitória em outubro, mas deve ignorar BH, apesar de ter nome à prefeitura

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A.PRESS

A ÚLTIMA VISITA DE LULA A MINAS GERAIS FOI EM ABRIL, PARA INAUGURAÇÃO DE FÁBRICA EM NOVA LIMA. NESTA SEMANA, ELE VIRÁ AO ESTADO DE NOVO

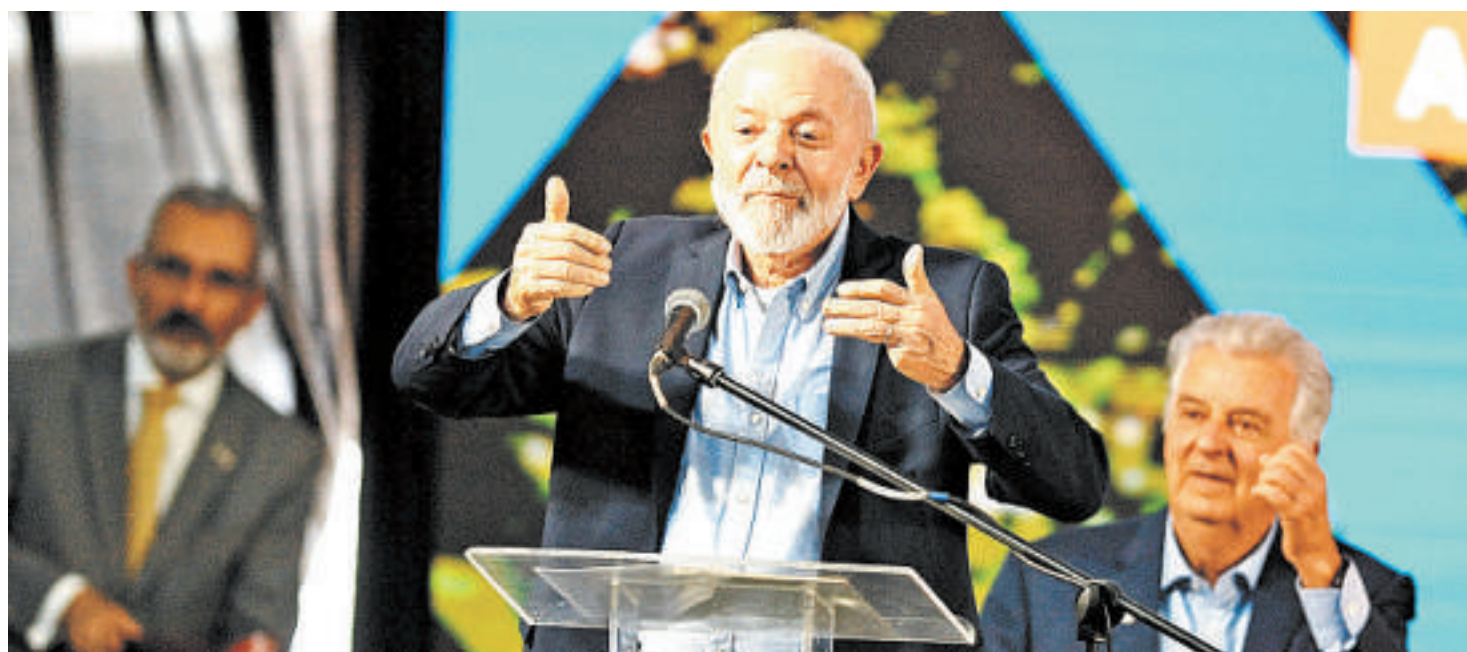
ANA MENDONÇA

Em preparação para as eleições municipais e com o objetivo de reconquistar antigos aliados, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) desembarca em Minas Gerais na próxima sexta-feira para impulsionar a reeleição de duas aliadas: Marília Campos (PT) em Contagem e Margarida Salomão (PT) em Juiz de Fora. O que chama a atenção é que Belo Horizonte, a capital do estado, que também conta com a pré-candidatura de Rogério Correia (PT), foi deixada de lado.

A informação foi confirmada pelo **Estado de Minas**, que conversou com interlocutores e aliados do presidente. Segundo fontes ouvidas pela reportagem, Lula escolheu essas duas cidades por acreditar que nelas o PT tem maiores chances de vitória. De fato, tanto em Contagem quanto em Juiz de Fora, o partido tem mostrado bom desempenho, e Marília Campos e Margarida Salomão têm chances reais de reeleição.

De acordo com o RealTime Big Data, Marília Campos tem 62% de intenção de votos. A mesma pesquisa mostra que, em Juiz de Fora, Margarida Salomão lidera as intenções de voto em todos os cenários. Na amostra estimulada, quando o eleitor recebe uma lista com os nomes dos pré-candidatos, a prefeita aparece com 33%. As pesquisas estão registradas sob os números MG-06798/2024 e MG-09439/2024 no Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG).

A exclusão de Belo Horizonte causou estranheza em alguns membros do partido, considerando que Lula tem um pré-candidato petista na capital. Fato é que, nos bastidores, o presidente havia prometido apoio ao prefeito Fuad Noman (PSD). No entanto, devido à insistência de Rogério Correia e às articulações dentro do partido, decidiu-se que o deputado federal manteria sua candidatura, sendo inclusive cotado para ser líder de chapa em uma possível unificação da esquerda em busca de derrotar o bolsonarismo, representado pelo deputado estadual Bruno Engler (PL-MG).

Sem a inclusão de BH na agenda, Lula dá mais um passo para se distanciar das eleições na capital. O presidente, que tem boa relação com o presidente do Congresso Nacional, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) - um dos líderes do PSD, de Fuad Noman - parece priorizar o relacionamento quando o assunto é a PBH. Além disso, existe um entendimento dentro da legenda petista de que, como Correia não está apresentando bom desempenho nas pesquisas, uma visita neste momento não faria sentido e só geraria mais tensões para o presidente.

62%

É A INTENÇÃO DE VOTOS PARA A PREFEITA MARÍLIA CAMPOS, SEGUNDO PESQUISA BIGDATA

Rogerio Correia disse ao **EM** que Lula já esteve em Belo Horizonte e que a agenda está sendo direcionada para outros candidatos petistas. A última visita de Lula a Minas ocorreu no fim de abril, quando o presidente participou da inauguração da planta de produção de insulina da farmacêutica Biomm, em Nova Lima, na região metropolitana. Antes, eles participou da abertura de uma fábrica de fertilizantes em Serra do Salitre e, em março, esteve em BH para anunciar investimentos em Minas.

No mês passado, o presidente deveria ter visitado Contagem e Juiz de Fora, mas cancelou a agenda. "Agora, ele irá cumprir esses compromissos com inaugurações importantes, também prestigiando as duas maiores cidades do Brasil governadas pelo PT. Para mim, é um ótimo recado." A agenda oficial do presidente ainda não foi divulgada. É previsto que Lula participe de lançamentos de obras e inaugurações. Os locais devem ser divulgados durante a semana.

TENSÃO NA BASE

Além das visitas visando as eleições municipais, o presidente ainda deve resolver pendências com a base de esquerda. Não é de hoje que a relação de Lula com seus aliados políticos enfrenta turbulências. Sem uma presença frequente no estado, ele vem delegando suas articulações políticas ao ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e, ocasionalmente, a Rodrigo Pacheco. A falta de diálogo entre ele e sua base tem gerado conflitos não só dentro do PT mineiro, mas também entre legendas aliadas.

O mal-estar causado por Lula, que, na última visita ao estado, nem sequer conversou com os deputados aliados na Assembleia Legislativa, se agravou após a visita do ministro da Educação, Camilo Santana. A decisão de não convidar parlamentares da base de apoio de Lula para a reunião que oficializou a parceria do governo federal com a gestão de Romeu Zema (Novo) na administração do Hospital Regional de Divinópolis, no centro-oeste mineiro, foi mal recebida.

A foto do ministro sorrindo ao lado do governador e do prefeito de Divinópolis, Gleidson Azevedo (Novo), que é irmão do senador Cleitinho (Republicanos) e um crítico radical da gestão de Lula, caiu como uma bomba entre os militantes que defendem o presidente na região. A insatisfação foi tanta que obrigou a direção da Federação PT-PCdoB-PV a divulgar uma nota oficial de repúdio à forma como o anúncio de parceria foi feito.

O desgaste com a base mineira ainda é maior quando se considera as ações da tesoureira do PT, Gleide Andrade, nos municípios. Alguns membros do PT vêm reclamando que a petista age em benefício próprio, excluindo candidaturas e privilegiando aliados em busca de uma base própria para 2026. Esta deve ser uma das reclamações que o presidente vai ouvir ao discutir as eleições municipais na Zona da Mata. ■

ELEIÇÕES

REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

PREFEITO FUAD NOMAN DIVULGA OBRAS DE SUA GESTÃO NAS REDES SOCIAIS

DEPUTADA BELLA GONÇALVES FALA DE UNIDADE DAS ESQUERDA NAS REDES

DEPUTADO BRUNO ENGLER SE APRESENTA AO LADO DE JAIR BOLSONARO

SENADOR CARLOS VIANA FALA PRINCIPALMENTE DE FÉ E RELIGIÃO

DEPUTADA DUDA SALABERT AVALIA VIABILIDADE DA PRÉ-CANDIDATURA

VEREADOR GABRIEL AZEVEDO CITA SUAS AÇÕES E CRITICA O PREFEITO

PRÉ-CANDIDATOS JÁ TURBINAM REDES SOCIAIS COM ESTRATÉGIAS

Campanha eleitoral só é autorizada a partir de 16 de agosto, mas lei permite que postulantes à PBH se manifestem sobre seu trabalhos e temas diversos

ANA MENDONÇA

Com a proximidade das eleições municipais de outubro, os pré-candidatos à Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) já iniciaram suas estratégias virtuais. Embora estejam impedidos de fazer propaganda eleitoral nas redes sociais até 16 de agosto, começaram a divulgar vídeos, fotos e artes que expressam suas opiniões pessoais sobre a capital mineira. Essa tática é legal, pois, de acordo com o Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG), é permitido publicar opiniões nas redes sociais. O que é explicitamente proibido é se apresentar como candidato ou pedir votos.

A brecha na lei vem sendo usada pelos pré-candidatos. Tanto o prefeito Fuad Noman (PSD) quanto Bella Gonçalves (Psol), Bruno Engler (PL), Carlos Viana (Podemos), Duda Salabert (PDT), Gabriel Azevedo (MDB), Luisa Barreto (Novo), Mauro Tramonte (Republicanos) e Rogério Correia (PT) usam as redes sociais para se autopromover.

O **Estado de Minas** analisou o perfil de cada candidato e buscou a maioria dos assuntos abordados por eles. De acordo com a lei eleitoral, até o momento, o dinheiro utilizado para a promoção de opiniões deve sair do próprio bolso do pré-candidato. Nesse caso, é como se o político fosse apenas um influenciador digital. Ele está autorizado a dar opiniões, mas não pode impulsionar sua candidatura. No caso de pré-candidatos que já ocupam cargos políticos, a regra é a mesma, com uma pequena alteração: é permitido que eles promovam o mandato atual.

Depois de 16 de agosto, está autorizado o impulsionamento de conteúdos que citem a candidatura e peçam votos, desde que contratados exclusivamente por partidos, coligações e candidatos. O valor deve constar na prestação de contas da campanha.

O PREFEITO

No caso de Fuad Noman, candidato à reeleição, a maior parte dos conteúdos envolve obras da prefeitura na capital mineira. Como prefeito, ele utiliza as redes para impulsionar seus feitos, mas nunca citando a reeleição. As últimas seis publicações feitas pelo chefe do Executivo de BH abordaram os seguintes temas: mobilidade, obras, educação e meio ambiente.

Segundo a Justiça Eleitoral, ele ainda pode usar as redes para promover sua atual gestão. No último post impulsionado (patrocinado), Fuad fala sobre seus feitos à frente da Prefeitura de BH e mostra as obras realizadas durante os últimos quatro anos. A maioria das obras citadas pelo prefeito foi assinada pelo seu antecessor, o ex-prefeito Alexandre Kalil (PSD), na gestão em que Fuad era vice.

#BRILHANTEMAISBH

A deputada estadual Bella Gonçalves também usa mesma estratégia. Por ocupar um cargo efetivo, ela promove sua atuação na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). Quando o assunto é Belo Horizonte, a parlamentar tem usado a hashtag #brilhamaisBH. Os últimos seis posts da deputada falam sobre unificação da esquerda e participação feminina na política. Nos últimos dias, ela vem impulsionando conteúdos ao lado de outro pré-candidato, Rogério Correia (PT). Nos posts analisados pelo **Estado de Minas**, o deputado federal aparece em dois.

ESCOLHIDO POR BOLSONARO

Ligado ao bolsonarismo, o deputado estadual Bruno Engler já tem as redes sociais como sua aliada desde quando foi pré-candidato a vereador em Belo Horizonte, em 2016. Ele é o que mais tem seguidores, cerca de 550 mil, na corrida pela PBH. No seu último post impulsionado, Engler deu uma entrevista e falou sobre sua relação com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Essa estratégia também é permitida pela lei eleitoral. Nos últimos seis posts, os assuntos abordados pelo deputado estadual foram Bolsonaro, Cuba, estupro, arroz e PT. Todas as postagens foram feitas em forma de vídeo, buscando engajamento e compartilhamentos.

FÉ

O senador Carlos Viana tem sido mais tímido em comparação com os outros pré-candidatos. Ele mantém a postura de parlamentar, mas não deixou de impulsionar vídeos falando sobre Belo Horizonte. No último, ele questiona uma senhora sobre quais medidas deve tomar caso ocupe o cargo de prefeito. A maioria das postagens do senador fala sobre fé e religião. Dos seis posts analisados, apenas um não abordava o tema; este, sim, impulsionava conteúdo sobre Belo Horizonte. Apesar disso, na gravação, Viana menciona Deus.

EX-SECRETÁRIA LUISA BARRETO DESTACA TEMAS SOBRE GESTÃO PÚBLICA

DEPUTADO MAURO TRAMONTE DESTACA AÇÕES DO SEU MANDATO

DEPUTADO ROGÉRIO CORREIA APRESENTA LULA COMO CABO ELEITORAL

VIABILIDADE

A deputada federal Duda Salabert é conhecida por sua presença nas redes sociais. A parlamentar foi a vereadora mais bem votada da história de Belo Horizonte em 2020, usando essa estratégia. Embora ainda use o perfil no Instagram para falar sobre assuntos da Câmara dos Deputados, a maioria dos posts envolve a corrida pela PBH. Das seis últimas postagens da deputada federal, metade trata da viabilidade de sua pré-candidatura no campo da esquerda. Os outros três temas abordados foram infância e adolescência, violência nas escolas e meio ambiente.

RIVALIDADE

O presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte, Gabriel Azevedo, vem sendo bastante ousado. Os conteúdos postados por ele já foram parar na Justiça, com multa aplicada. Foi determinada a remoção de duas matérias patrocinadas sobre o trabalho do Executivo municipal, sob pena de multa diária de R$ 5 mil. Nas últimas seis postagens, Gabriel aborda essa questão em uma delas e afirma que Fuad vem fazendo publicidade eleitoral com as redes sociais. Nas outras cinco postagens, foram citados os temas mobilidade, educação e mandato como vereador. A Justiça Eleitoral determinou recentemente a remoção por Fuad de três conteúdos de propaganda institucional divulgados em maio nas redes socias da PBH, consideradas pela corte como "promoção pessoal" do atual prefeito.

GESTÃO

A ex-secretária de Romeu Zema (Novo) Luisa Barreto é a lanterninha em número de seguidores, com apenas 10 mil. Apesar disso, a quantidade não parece ser sinônimo de timidez. Ela vem compartilhando diariamente conteúdos sobre Belo Horizonte, a maioria sobre o tema da gestão pública. Todos os últimos seis posts compartilhados por Luisa citam BH, falando sobre sua participação no governo Zema e mencionando que candidaturas de direita querem a ex-secretária como vice em suas campanhas.

BALANÇO GERAL

O apresentador de TV e deputado estadual Mauro Tramonte também vem impulsionando conteúdos nas redes. O último aborda o tema educação. Nas imagens, o parlamentar aparece ao lado da reitora da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Sandra Goulart Almeida. Dos últimos seis posts divulgados por Tramonte, três falavam sobre auditar as contas da Prefeitura de BH. Outros três mostravam o dia a dia do deputado. Os temas abordados tratavam de fatos ligados à Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), educação e cultura.

O NOME DE LULA

O deputado federal Rogério Correia vem utilizando sua página para impulsionar conteúdos ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Embora Lula ainda não tenha dado oficialmente seu apoio ao pré-candidato, nos bastidores é dada como certo aval do presidente à sua candidatura. Nos últimos seis posts do parlamentar, dois citavam Lula. Os outros fala sobre articulação política e BH. Nos posts sobre viabilidade, Rogério aparece sempre ao lado de Bella Gonçalves. ■

SÉRGIO ABRANCHES

"NA OPINIÃO PÚBLICA MAIS GERAL, 66% REJEITAM O PL DO ESTUPRO, MOSTROU PESQUISA DO DATAFOLHA"

>>> O CIENTISTA POLÍTICO SÉRGIO ABRANCHES ESCREVE QUINZENALMENTE ÀS SEGUNDAS-FEIRAS

O desencontro do Parlamento com a cidadania

Duas iniciativas do Legislativo receberam desaprovação quase unânime da opinião pública nas últimas semanas. O PL 1904, que equipara a crime de homicídio o aborto legal após 22 semanas de gestação. Foi repudiado por 88% dos que responderam à consulta pública online. Na opinião pública mais geral, 66% rejeitam o PL do Estupro, mostrou pesquisa do Datafolha. A PEC 9/23, que anistia os partidos do descumprimento das cotas mínimas de destinação de recursos em razão de sexo ou raça nas eleições de 2022 foi desengavetada pelo presidente da Câmara, Arthur Lira, e recusada por 93% dos que responderam à consulta pública.

São duas pautas contra a mulher e contra os negros. As mulheres e as meninas negras são as principais vítimas da violência sexual e aquelas que enfrentam mais obstáculos para ter o direito ao aborto legal e, quando conseguem, já passaram das 22 semanas. Muitas demoram a entender ou revelar que foram estupradas e engravidaram, ultrapassando essa marca arbitrária. Além de tratar como homicídio o que é legal, o projeto pune as vítimas de estupro com penas mais severas que seus estupradores.

As cotas financeiras foram criadas porque a obrigatoriedade de atender a cotas de representação feminina e racial não foi atendida. Os partidos listavam mulheres e pessoas negras para as candidaturas, mas não lhes davam as mínimas condições de competição. O perdão corresponderia a convalidar a sabotagem a essas candidaturas. Duas maiorias, mulheres e negros, são historicamente sub-representadas nos parlamentos brasileiros. As cotas nada mais pretendem do que tornar a democracia mais representativa do conjunto da população.

Esta não é uma "pauta de costumes". É regressão de direitos, retiram ou diminuem direitos já incorporados à cidadania. A retirada de direitos já conquistados, portanto adquiridos, é um retrocesso inconstitucional. Esses parlamentares querem negar os fundamentos do pacto constituinte que reinstalou o regime democrático em 1988. É um paradoxo uma casa parlamentar aprovar por maioria dissimulada e envergonhada, em 23 segundos, a urgência para um projeto de lei amplamente rejeitado pela maioria dos cidadãos. Como casa do povo, a Câmara deveria ouvir a maioria da opinião pública.

A representação política se descolou da população e responde a grupos de pressão, civis ou religiosos, a interesses de financiadores e cabos eleitorais locais. Mas nada garante aos parlamentares que a reação adversa da opinião pública não contamine sua base eleitoral.

Foi o temor do contágio de suas bases pela opinião geral que fez o presidente da Câmara, Arthur Lira, e lideranças da bancada evangélica recuarem da tramitação na calada do PL do Estupro. A rejeição quase unânime da PEC 9 na consulta pública já prenunciava a rejeição da coletividade. Ela deixou o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, pouco propenso a levá-la adiante. Pela mesma razão, Arthur Lira então condicionou a votação da PEC da discriminação de mulheres e negros à garantia de que Pacheco fará o mesmo no Senado.

A opinião pública não teria como tomar posição nessas questões se não fosse informada pela imprensa livre do que os deputados tentavam fazer de forma dissimulada. A posição editorial da maior parte da imprensa refletiu melhor a opinião pública do que as escolhas parlamentares. Revelada a forma antidemocrática com que se buscava passar aceleradamente e praticamente às escondidas o PL do Estupro e o que sua aprovação significaria, a sociedade o rejeitou. Este consenso alcançou evangélicos e católicos que preservam valores humanísticos. Os movimentos de mulheres e de defesa dos direitos humanos foram às ruas protestar. Essa reação induziu ao recuo. Mas é, por enquanto, recuo tático à espera de que a opinião da sociedade esfrie e a imprensa mude de foco.

A representação é sempre um problema a resolver na democracia representativa. Não há um momento de chegada, no qual se possa dizer que a democracia se tornou plenamente representativa. A sociedade é dinâmica, as necessidades mudam, demandando recorrente ampliação da representação. No Brasil acontece o contrário.

A democracia está se tornando menos representativa com o descolamento entre representantes e sociedade. Quando o Parlamento se separa da sociedade, a democracia murcha, os direitos de cidadania enfraquecem, o conflito social aumenta. Não é normal na democracia que a sociedade tenha que se defender de decisões contra seus interesses daqueles que a deveriam representar.

EXECUTIVO

MUDANÇA DE DISCURSO FREIA QUEDA DE POPULARIDADE

Última pesquisa indica que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva conseguiu pequeno alívio no desgaste com opinião público ao amenizar declarações

VICTOR CORREIA

Brasília - Pesquisa Datafolha divulgada na última semana trouxe um – pequeno – alívio para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Foi o primeiro levantamento que interrompeu a tendência de queda em sua popularidade, o que ocorre desde dezembro. Os índices apresentaram leve melhora na comparação com o estudo anterior, divulgado em maio, mas dentro da margem de erro. Influenciaram o resultado uma série de notícias positivas na economia e uma mudança na estratégia de comunicação do Planalto e do próprio presidente.

O governo também trabalhou para fazer anúncios envolvendo temas que deixaram a população insatisfeita, como preço da energia e dos alimentos. No estudo do Datafolha, o índice de pessoas que avaliam o governo como bom/ótimo subiu de 35%, em maio, para 36%. Já os que veem como ruim/péssimo caíram de 33% para 31%. A avaliação regular foi de 30% para 31%. Todas as variações ocorreram dentro da margem de erro, de dois pontos percentuais. Os questionários foram aplicados para 2.008 eleitores, em 113 cidades, entre os dias 4 e 13 de junho.

Os resultados da área econômica também ficaram estáveis: 40% acreditam que o cenário vai melhorar, 28% que vai piorar, e 27% que vai ficar da mesma forma. Sobre o preço dos alimentos, um dos fatores que mais afeta o bolso da população, Lula convocou reuniões com seus ministros em março e cobrou medidas. Ouviu de seus auxiliares – especialmente do ministro da Agricultura, Carlos Fávaro – que a alta era sazonal, influenciada pelos eventos extremos no Sul, e cairia em breve. De fato, houve um alívio na maior parte dos itens consumidos em casa desde então. Segundo o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de maio, divulgado no início deste mês, apesar de um aumento de 0,62% no preço geral dos alimentos e bebidas, houve uma desaceleração dos itens consumidos em domicílios, de 0,81% em abril para 0,66% em maio.

Lula também agiu para reduzir o preço da energia elétrica. Em abril, no Planalto, o presidente assinou uma medida provisória que pode reduzir a conta de luz em até 4,5% neste ano. Já sobre os preços dos combustíveis, não houve uma movimentação significativa do governo. A turbulência na Petrobras desde o início do ano, que culminou com a recente troca no comando da estatal, pode ter influenciado a inação. Embora os índices de preços desses três itens estratégicos não tenham apresentado queda, o esforço feito para "mostrar serviço" pode ter contribuído para estabilizar a avaliação.

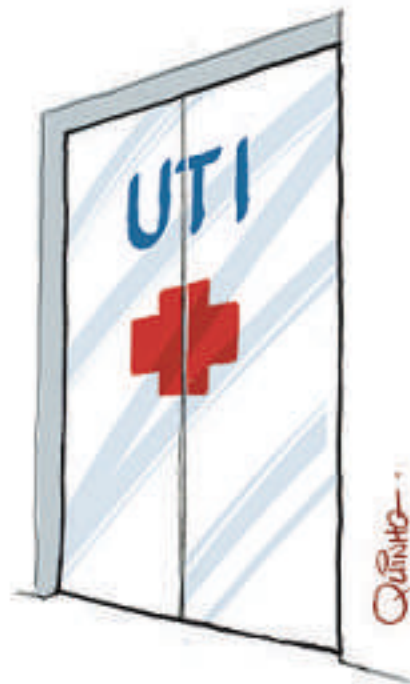
O professor de ciência política da UDF André Rosa avalia que o Lula colhe o resultado de algumas mudanças estratégicas. Os discursos do presidente também sofreram ajustes. Ele foi orientado a não mencionar nominalmente o ex-presidente Jair Bolsonaro e moderou as críticas às ações de Israel em Gaza. Fala em que comparou a atuação israelense com o Holocausto foi mal recebida pela grande maioria da população e abriu uma crise diplomática com o país do Oriente Médio. O presidente passou a tocar com menos frequência o assunto, e a deixar claro que ataca o governo de Benjamin Netanyahu, não Israel.

"Ficou claro que Lula adotou uma estratégia mais neutra em relação às questões diplomáticas. Um movimento de se esquivar dos conflitos bilaterais e multilaterais. Isso tem dado uma certa tranquilidade. Moderou um pouco o discurso, que está muito mais ao centro em relação a janeiro", diz Rosa.

Na comunicação do governo, Lula cobrou a seus ministros que divulgassem melhor as ações das pastas. A chefe da Saúde, Nísia Trindade, acatou os conselhos durante a epidemia de dengue e passou a divulgar atualizações periódicas sobre a doença para os veículos de comunicação. ■

OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

CHARGE

EDITORIAL

Olhar atento para quem vive nas ruas

Em janeiro, foi sancionada e publicada no Diário Oficial da União (DOU) a Lei 14.821, que institui a Política Nacional de Trabalho Digno e Cidadania para População em Situação de Rua (PNTC PopRua). O objetivo é garantir os direitos básicos dessas pessoas, estabelecendo, especialmente, incentivos para a geração de empregos e o acesso à escolaridade.

Um mês antes, em dezembro de 2023, o Plano Ruas Visíveis foi lançado com a meta de fomentar políticas públicas para a população nessa condição de vulnerabilidade. Na ocasião, houve o anúncio de cerca de R$ 1 bilhão em investimento inicial.

Espalhados pelas cidades do país, esses rostos, que muitas vezes parecem perdidos, merecem um olhar cuidadoso do governo federal, de modo a incentivar que as esferas estaduais e municipais também foquem ações de auxílio.

Entre janeiro e abril deste ano, a Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos, por meio do Disque 100, registrou 6.177 violações contra pessoas em situação de rua. O levantamento é do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) e revela aumento de 24% na comparação com o primeiro quadrimestre de 2023, quando 4.962 denúncias foram feitas ao serviço.

Dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) mostram que a população de rua no Brasil aumentou quase 10 vezes de 2013 a 2023, passando de 21.934 para 227.087.

Muitas vezes negligenciado, desrespeitado e criminalizado, esse segmento da população não pode mais seguir fora do quadro da cidadania brasileira. Buscar soluções para a integração plena dessas pessoas deve ser uma responsabilidade da sociedade como um todo.

Movimentos civis precisam cobrar planos que envolvam eixos como assistência social, segurança alimentar, saúde, educação, trabalho e renda, além de habitação. A ideia de que as pessoas em situação de rua querem permanecer nessa condição é equivocada. Diversos são os motivos que levam a essa realidade, e conquistar uma moradia é fundamental no processo de restabelecer a dignidade. O cenário, extremamente complexo, apresenta rupturas de vínculos familiares, tornando necessária uma abordagem de resgate das relações. A exclusão econômica, que vai ficando pior com o passar do tempo, agrava o quadro de marginalidade.

As pessoas em situação de rua precisam caber no sistema, e o primeiro passo é que elas entrem na política orçamentária das administrações públicas

Outro lado cruel que persegue esse segmento social, a violência contra moradores de rua apresenta muitas facetas, passando pelas questões físicas – como exposição de riscos à saúde, maus-tratos, abandono e agressão – e pelas psíquicas – como humilhações e constrangimentos.

Ampliar e criar medidas em várias frentes, com o máximo de participação popular, é o caminho para conduzir esses brasileiros ao ponto de cidadãos. As pessoas em situação de rua precisam caber no sistema, e o primeiro passo é que elas entrem na política orçamentária das administrações públicas. Ações estruturantes, coordenadas, transversais e intersetoriais são essenciais.

O crescimento dessa população pelo país evidencia a importância da revisão e do reforço das iniciativas de combate ao problema. É preciso consolidar os direitos e os mecanismos capazes de promover a reinserção social e econômica desses indivíduos. O Brasil não pode fechar os olhos para essa situação. É preciso priorizar essa pauta, observando as perspectivas dos que estão nessa condição, para que ações efetivas sejam implementadas e interrompam o avanço do número de pessoas vivendo nas ruas.

ESPAÇO DO LEITOR

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente

Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 ● opiniao.em@uai.com.br

INCONSEQUÊNCIAS DO GOVERNO LULA

"O Brasil, com insegurança jurídica, e Lula com suas contumazes gastanças, pitacos econômicos e internacionais, são inconsequentes. Desmerecem e desestimulam investimentos. A flexibilidade das leis, a interferência na administração da Petrobras e a insatisfação com a autonomia do Banco Central (BC) afastam empreendedores. Falta estabilidade jurídica para que os crimes sejam punidos, as leis sejam cumpridas e estimular a classe empresarial. Graças ao BC, a inflação está sob controle, mas Lula, além de não fazer o dever de casa (reduzir gastos e a dívida pública), quer baixar a taxa Selic na marra e, devido à sua interferência na Petrobras, a baixa generalizada na Bolsa de Valores."

HUMBERTO SCHUWARTZ SOARES
Vila Velha-ES

BARROSO E A LEI ANTIABORTO

"A sociedade não entende (o ministro Barroso), porque esse assunto virou polarização política. É muito claro que o aborto sempre existiu e continuará existindo. Com lei ou sem lei. As peculiaridades desse PL são apenas para gerar embate político. Um desserviço. Deveriam legislar melhor sobre saúde, segurança, educação. Afinal, se não tiver estupro, não haveria crime, não haveria necessidade de aborto, não haveria 'pecadoras' e 'cidadãs de bem.'"

ERIKAVENTURIM

"Uma questão de saúde! Responsabilidade de todos. Existem contraceptivos! Que deveriam ser incentivados, divulgados, antes de julgar, condenar. Um tema complexo! Que carece de muito debate. Levado ao tribunal. Assunto sério! Envolvendo, casal, filho."

CLEOZICHER

O futuro é a biotecnologia

BIOTECNOLOGIA É UTILIZAR QUAISQUER SERES VIVOS PARA AJUDAR O SER HUMANO. SEJAM MICRORGANISMOS, FUNGOS, PLANTAS, ANIMAIS OU QUALQUER COISA DERIVADA DESSES SERES

Vacinas, tratamento de áreas após derramamento de óleo, produção de medicamentos, modificação genética de vetores de doenças. Por trás de todas essas questões vitais para a sociedade contemporânea existe um denominador comum: a biotecnologia. Muito mais do que desafiar as leis da natureza, o bom uso de técnicas, procedimentos e métodos tecnológicos voltados aos seres vivos pode trazer imensos benefícios para a humanidade e o planeta.

Há, ainda, um desconhecimento generalizado sobre o que é a biotecnologia e suas muitas possibilidades de aplicação. Biotecnologia é utilizar quaisquer seres vivos para ajudar o ser humano. Sejam microrganismos, fungos, plantas, animais ou qualquer coisa derivada desses seres. Os produtos derivados de microrganismos já acompanham a civilização há mais de 12 mil anos, em forma de pão, vinho e cerveja, por exemplo. Esses três produtos são fruto da ação de leveduras, microrganismos que fazem com que a matéria fermente. Embora tenha sido apenas em 1665 que o primeiro microscópio foi desenvolvido, o homem já dominava a panificação e a produção de bebidas muitos milênios antes. Depois disso, temos a descoberta da vacina, por volta de 1750, a descoberta da pasteurização, por volta de 1850 e a descoberta dos antibióticos, por volta de 1930. Todos esses produtos e processos revolucionaram a vida humana.

Mas e no contexto atual, como a biotecnologia pode nos ajudar? Recentemente tivemos dois exemplos claros: a vacina e os kits de diagnóstico rápido para COVID-19, um enorme e rápido sucesso de pesquisa. No entanto, além da área da saúde, a biotecnologia pode atuar na área alimentar, com probióticos e alimentos fermentados, na agricultura, com biopesticidas e biofertilizantes, na área de energia, com etanol e biodiesel, no meio ambiente, com tratamento de efluentes e biorremediação, na estética, com aromas e corantes, enfim. As possibilidades são quase infinitas. Por muito tempo, os microrganismos foram somente associados a doenças e patógenos, levando a um preconceito muito grande contra bactérias e fungos. Mas existe uma grande porcentagem deles que é benéfica ao ser humano e até necessária para a vida na Terra. Se utilizados da maneira correta, os microrganismos são ferramentas fantásticas para atender a uma ampla gama de necessidades humanas.

LEONARDO WEDDERHOFF HERRMANN
Coordenador do curso de Engenharia em Bioprocessos e Biotecnologia da Universidade Positivo (UP)

Quando falamos sobre mudanças climáticas e todas as evidências de que o modo de vida contemporâneo não pode ser mantido se quisermos continuar vivendo com relativa tranquilidade neste planeta, a resposta é justamente a biotecnologia. Ela é uma alternativa muito mais sustentável e ecológica para problemas comuns ao cotidiano das pessoas do que os atualmente usados reagentes químicos e derivados do petróleo.

Se pensarmos em questões como o desenvolvimento de materiais de construção na engenharia civil ou o desenvolvimento de motores na engenharia mecânica, são tecnologias muito bem consolidadas que possuem consideravelmente poucas possibilidades de inovação. A biotecnologia, por sua vez, explorou até agora apenas de 30% a 40% do seu potencial. Isso porque a porcentagem de microrganismos que foram descobertos e cultivados em relação ao total existente ainda é muito pequena, e também porque ainda sabemos muito pouco sobre para que serve cada parte do material genético. Ou seja, ainda há muito para onde crescer.

Hoje em dia, graças à técnica de DNA recombinante, é possível inserir material de outros seres vivos em microrganismos para produzir algo, como aconteceu com a insulina, que passou a ser totalmente produzida por bactérias. Se ainda há uma grande porcentagem do material genético e de microrganismos que nós não conhecemos, existe a possibilidade de descobrirmos ou desenvolvermos uma bactéria capaz de curar o câncer, ou um fungo capaz de degradar plásticos, ou uma alga capaz de produzir combustíveis potentes, ou qualquer outro microrganismo capaz das mais diversas ações em prol do ser humano.

E tudo isso causando muito menos impacto para o ambiente, pois microrganismos são alternativas naturais menos agressivas e que geram muito menos poluentes que o petróleo, por exemplo, favorecendo a recuperação do ambiente. Com certeza esse futuro está mais próximo do que imaginamos, especialmente com o avanço tecnológico que tivemos nos últimos anos.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263 - 5330

Editorias:
Gerais (31) 3263 - 5486
Política (31) 3263 - 5165
Economia (31) 3263 - 5036
Esportes (31) 3263 - 5453
Internacional (31) 3263 - 5301
Opinião (31) 3263 - 5249
Cultura, TV e Pensar (31) 3263 - 5279
Fotografia (31) 3263 - 5214
Turismo (31) 3263 - 5486
Vrum (31) 3263 - 5349
Feminino & Masculino (31) 3263 - 5260
Bem Viver (31) 3263 - 5048
Portal Uai (31) 3263 - 5245
Redes sociais (31) 3263 - 5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263 - 5800
De segunda a sexta - feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

INÊS 249

AGÊNCIA BRASIL

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
RESTITUIÇÃO DE IR
Segundo lote tem consulta liberada ▶▶▶

Para acessar: aponte o celular

PISCICULTURA

MINAS LIDERA PRODUÇÃO DE TRUTA, MAS CONSOME POUCO

Preço e custos elevados do pescado e preferência por sabores mais fortes dificultam consumo no estado, que produziu 1,1 mil toneladas em 2022

LARISSA FIGUEIREDO *

Minas Gerais lidera a produção nacional de truta, peixe de água fria utilizado principalmente na alta gastronomia, desde 2015. O último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), realizado em 2022, indica Minas na primeira posição do ranking nacional de produção do pescado, com cerca de 1,1 mil toneladas por ano. É mais do que o dobro da de Santa Catarina, que ocupa o segundo lugar com 496 toneladas.

No Sul do estado, a produção de truta é item essencial da economia local. Abrange desde grandes indústrias até a agricultura familiar. Segundo a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater-MG), os 10 municípios com maior concentração de truticultores estão na região: Pouso Alto, Delfim Moreira, Marmelópolis, Sapucaí-Mirim, Bocaina de Minas, Passa Vinte, Aiuruoca, Baependi, Itamonte e Passa Quatro.

De acordo com Marcos Meokarem, coordenador técnico estadual de pequenos animais da Emater-MG, a truta é um peixe considerado "nobre". "Tem um valor de mercado maior do que o da tilápia e outros peixes tropicais. Normalmente, a truta é comercializada inteira e eviscerada. É um peixe de alto valor agregado, tanto para o produtor quanto para o consumidor, sendo muito apreciado na gastronomia, similar ao salmão", explica Meokarem.

Ele ainda destaca que a produção de trutas requer condições específicas compatíveis com o clima do Sul de Minas. "A truta exige uma quantidade determinada de oxigênio na água e uma temperatura em torno de 15 graus, sem contaminantes", afirmou. "Existem dois principais métodos de criação de trutas: o tanque escavado, construído na terra, e o sistema de tanque circular ou retangular com fluxo contínuo de água, conhecido como raceway.

O agricultor familiar geralmente usa o tanque escavado devido ao menor custo inicial", detalhou Meokarem. A truta tem um ciclo produtivo relativamente longo. "A piscicultura, assim como a agricultura e a suinocultura, é um processo segmentado. Um produtor cria o alevino e outro faz a engorda, que leva cerca de 210 dias. Portanto, é possível produzir aproximadamente 1,5 ciclos por ano", explica Meokarem.

FORA DO ESTADO

Sediada em Sapucaí-Mirim, a Trutas NR possui a maior truticultura do país, com uma produção anual de 600 a 700 toneladas, e até 60 toneladas mensais. A produção mensal da empresa é maior que a anual do estado de São Paulo, que foi de 50 toneladas no último censo do IBGE. "Existem frigoríficos que produzem tilápias mensalmente na mesma quantidade que a NR produz anualmente, mas isso se deve ao processo produtivo da truta. A empresa é verticalizada, abrangendo desde a produção de ovos e alevinos até o crescimento do peixe até o peso de abate", ressalta João Mauro Mendes, consultor de negócios da Trutas NR.

Mendes informa também que cerca de 95% da produção da Trutas NR são vendidos para São Paulo, principalmente para a capital. "Estamos na divisa com São Paulo, então a logística é fácil, especialmente para a capital, que está a duas horas daqui. Consideramos a qualidade das estradas e a proximidade. Acredito também que o mineiro prefere sabores mais fortes e marcantes", comentou Mendes.

"No entanto, tentamos vender truta em Belo Horizonte várias vezes sem sucesso. Em São Paulo, há mais temakerias do que pizzarias, então o público consome muita truta e está disposto a pagar um preço alto por ela", completa Mendes. Sobre o valor de mercado do pescado, Mendes justifica o alto custo de produção e o sabor diferenciado. "A truta está no nível de preço do salmão, e até mais cara dependendo do processamento. A truta tem menos gordura, uma marmorização mais fina e um sabor mais delicado. O salmão tem um sabor mais forte, devido à presença de iodo do mar", explicou. Mendes exemplifica: "Em um restaurante japonês, se você receber um prato de truta e um de salmão, verá que a truta tem aquelas linhas brancas de gordura e uma marmorização mais fina que o salmão."

▶▶▶

FOTOS: REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

ALEVINOS DE TRUTA PRODUZIDOS PELA EMPRESA DE BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

PRODUÇÃO DE TRUTA EM 2022

(Em toneladas)

Estado	Toneladas
Minas Gerais	1.114
Santa Catarina	496
São Paulo	50
Rio de Janeiro	34
Paraná	2
Rio Grande do Sul	1

Fonte: IBGE

"A truta tem valor de mercado maior do que o da tilápia e outros peixes tropicais. É um peixe de alto valor agregado, tanto para o produtor quanto para o consumidor, sendo muito apreciado na gastronomia, similar ao salmão"

Marcos Meokarem
Coordenador técnico estadual de pequenos animais da Emater-MG

TURISMO DE EXPERIÊNCIA

Além do consumo diário e da truta encontrada em restaurantes e supermercados, o pescado tem alta relevânciosa econômica para o turismo nas cidades próximas à Serra da Mantiqueira, no Sul de Minas. Segundo Cecília Galvão, gestora do Circuito Terras Altas da Mantiqueira, há um movimento expressivo na truticultura voltado para festivais gastronômicos e turismo de experiência. "Percebemos um movimento dos pequenos produtores que, além da produção de truta, começam a abrir espaços para visitação e hospedagem, proporcionando turismo de experiência", destaca Cecília Galvão.

Ela explica que a truta intensifica o consumo de produtos locais e valoriza a identidade cultural da região. "Em outros territórios, a gastronomia é voltada para outros tipos de peixe, mas aqui na Terra de Altas da Mantiqueira, o turista encontra um peixe com um sabor diferente e uma cultura distinta", comenta.

A TRUTA TEM ALTA RELEVÂNCIA ECONÔMICA PARA O TURISMO EM MUNICÍPIOS DO SUL DE MINAS

"Tentamos vender truta em Belo Horizonte várias vezes sem sucesso. Em São Paulo, há mais temakerias do que pizzarias, então o público consome muita truta e está disposto a pagar um preço alto por ela"

João Mauro Mendes
Consultor de negócios da Trutas NR

"NUNCA TIVE LUCRO"

Maria Lúcia Garcia administra com os filhos a Fazenda Três Marias, em Aiuruoca, também no Sul de Minas, propriedade que está na família há diversas gerações. Nos anos 1980, seu marido resolveu profissionalizar a criação de trutas. Observou que as águas da fazenda eram propícias para a produção do peixe. Anos depois, a família construiu uma casa de hóspedes para oferecer também serviços de hospedagem.

Atualmente, a Fazenda Três Marias trabalha com a produção de truta defumada, truta inteira e filé de truta, além da casquinha de truta, uma massa com a carne do peixe temperada. "É uma longa história. No início, achei que para ter retorno precisaria investir mais, então investi em mais peixes, mas nunca tive esse retorno. Temos enfrentado muitas dificuldades, considerando os impostos e encargos dos empregados", conta Maria Lúcia.

Um dos principais fatores, segundo a empresária, é o tempo de engorda da truta. "Há perdas porque é um produto vivo e há muitos predadores. Em caso de enchente, o tanque pode ficar sujo, e nessas épocas precisamos deixar um empregado monitorando o tanque por 12 horas", explicou. "Com tudo isso, não conseguimos repassar os custos para o preço. Se aumentarmos o preço, o produto fica parado no estoque", conclui.

Em Belo Horizonte, o restaurante Dorsé, especializado em peixe, no Bairro Floresta, Região Leste da capital, retirou a truta do cardápio após sete anos trabalhando com o pescado. "Vende pouco porque sai caro para o cliente. Trabalho com tilápia e salmão diariamente, mas se a truta voltasse a ter um preço bom, certamente voltaria a trabalhar com esse peixe", relata Elmo Barra, sócio-proprietário.

A PRODUÇÃO DE PEIXES EM MINAS, INCLUINDO A TRUTA, CHEGOU A 54,7 MIL TONELADAS EM 2022

"Vende pouco porque sai caro para o cliente. Trabalho com tilápia e salmão diariamente, mas se a truta voltasse a ter um preço bom, certamente voltaria a trabalhar com esse peixe"

Elmo Barra
Sócio-proprietário do restaurante Dorsé

PISCICULTURA EM MINAS

A produção geral de peixes em Minas Gerais alcançou 54,7 mil toneladas em 2022, registrando um crescimento de 11,4% em relação ao ano anterior, conforme dados da Associação Brasileira da Piscicultura (Peixe BR). No que diz respeito à tilápia, o gênero mais cultivado no Brasil, a piscicultura mineira ocupa o terceiro lugar no ranking nacional, com uma produção de 51,7 mil toneladas. O município de Morada Nova de Minas, na Região Central do estado, é um dos maiores produtores de tilápia do país.

Minas Gerais também se destaca como polo produtor de peixes ornamentais. A região da Zona da Mata é a maior produtora nacional, com mais de 10 milhões de animais anualmente, representando 70% do total do país. Mais de 300 famílias trabalham diretamente na atividade, gerando uma renda aproximada de R$ 15 milhões.

A Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (Seapa) informou em nota que tem trabalhado no desenvolvimento de projetos e novas parcerias que busquem fomentar a piscicultura em Minas Gerais. "Com 17 bacias hidrográficas, o estado é considerado a caixa d'água do Brasil e apresenta condições climáticas favoráveis e grande potencial para a ampliação da atividade, considerada boa alternativa de emprego e renda, especialmente na agricultura familiar", disse a pasta na nota. ■

* Estagiária sob supervisão da editora Vera Schmitz

MUNDO

INÊS 249

REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
PRESO POR HOMICÍDIO
Brasileiro acusado de matar 9 em acidente na Namíbia ►►►

Para acessar: aponte o celular

GUERRA EM GAZA

“ISRAEL QUER QUE PALESTINOS TAMBÉM PASSEM FOME”

Em entrevista ao **EM**, a psiquiatra e psicoterapeurta Samah Jabr afirma que as agressões do governo de Netanyahu vão muito além de bombardeios

GLADYSTONE RODRIGUES/EM/D.A PRESS

LAURA SCARDUA *

Samah Jabr é uma psiquiatra e psicoterapeuta palestina que atua nos setores de saúde pública e privada em Jerusalém Oriental, Cisjordânia, e, trabalhou anteriormente, em Gaza. Chefe da Unidade de Saúde Mental do Ministério de Saúde da Palestina, ela escreve sobre consequências da ocupação israelense na saúde mental do povo palestino. Além disso, é cofundadora da Rede Global de Saúde Mental da Palestina e orientadora no Protocolo de Istambul – manual para investigação e documentação da tortura e de outros tratamentos cruéis, degradantes e desumanos. Jabr também já lecionou em sala de aula e em ambientes clínicos de diversas universidades palestinas, além de ser afiliada à Universidade George Washington.

Samah esteve em Belo Horizonte para o 1º Congresso Brasileiro de Psicologia e Migração, entre 19 e 21 de junho. No evento, além de fazer palestra, a psiquiatra lançou seu livro “Sumud em tempos de genocídio” – coletânea de textos produzidos ao longo de duas décadas tratando sobre as consequências traumáticas da ocupação israelense na saúde mental dos palestinos – que, no Brasil, foi organizado e traduzido por Rima Awada Zahra.

Em entrevista ao Estado de Minas, a médica palestina falou sobre a sua profissão, a definição de Sumud — fio que conecta os textos de seu livro — e as consequências da ocupação histórica do território e dos eventos depois de 7 de outubro, dia marcado pelo ataque do Hamas a Israel.

> “A OCUPAÇÃO ISRAELENSE É COLONIALISTA E ESTÁ INTERESSADA EM ELIMINAR PALESTINOS OU AFASTÁ-LOS DE SEU LUGAR PARA APROPRIAR SUAS TERRAS”

LIVRO

“Eu precisaria de outro livro para traduzir a palavra 'sumud'. Porém, basicamente, é a perseverança e a resistência do povo palestino diante da opressão que tem como objetivo nos desenraizar da nossa terra. A imagem que um palestino tem da palavra sumud é de uma oliveira com raízes profundas que não é arrancada apesar das tempestades e condições difíceis. 'Sumud' também é por meio da ação, não apenas um estado mental. Qualquer ação que mantenha a conexão de uma pessoa palestina com sua terra é uma ação de sumud. Quando nossas casas são demolidas, nós as reconstruímos, quando nossas oliveiras são quebradas, nós a replantamos. 'Sumud' é superar dificuldades e continuar a viver apesar de todos os esforços para nos deixar impotentes, é encontrar a nossa maneira de agir contra a opressão”.

OCUPAÇÃO

“Há diferentes tipos de colonização no mundo. A ocupação israelense é colonialista e está interessada em eliminar palestinos ou afastá-los de seu lugar para apropriar suas terras. Assim, a necropolítica [uso do poder político e social de forma a determinar, por meio de ações ou omissões, quem pode permanecer vivo ou deve morrer] faz parte da ocupação israelense. E as necropolíticas não são implementadas apenas por meio de bombardeios, mas também do ataque ao sistema de saúde, para que os palestinos continuem morrendo, mesmo que, por exemplo, tenha um cessar-fogo amanhã de manhã.”

“E há também a estratégia de fazer com que eles passem fome. Pessoas famintas se tornam maus uns com os outros. Essas são respostas do Estado ao sumud palestino. Agora, vemos matança. E eles não vão matar todo mundo, mas eles vão matar pessoas o suficiente para assustar o restante e expulsá-los. Acredito que Israel se encontra em uma situação frustrante porque os assassinatos excessivos que eles perpetraram não resultaram no que eles queriam: a expulsão completa dos palestinos”.

ESCRITA

“Escrever é a minha prática de autodefesa intelectual. Se eu não vivesse na Palestina ocupada, teria adorado escrever poesia e canções de amor, mas dada a minha experiência de vida, estou engajada nessa autodefesa intelectual, que me obriga a escrever para que eu possa compartilhar uma narrativa diferente das que descrevem os palestinos há muito tempo. O mundo fala em nome dos palestinos. É muito importante para mim que eu conte minha própria história. E, sendo uma médica que trabalha muito perto de pessoas, ouvindo relatos das dores mais profundas e histórias íntimas, eu sinto a responsabilidade de compartilhar não só a minha história”.

“Escrevo este tipo de artigos e livros [como 'Sumud em tempos de genocídio'] para educar o mundo sobre a Palestina. Porém, na Palestina, todas as manhãs faço entrevistas de rádio ou TV, escrevo artigos nos jornais, tudo para educar e simplificar os conceitos de psicologia e psiquiatria para os palestinos. Faço isso porque acredito que a conscientização sobre saúde mental não deve ser monopólio das pessoas “altamente sofisticadas”.

SAÚDE MENTAL

“Acredito que o projeto de libertação para palestinos não é apenas a libertação da terra, mas também a libertação das mentes que estão sendo expostas a todos os tipos de políticas perversas. No caso palestino, não é estresse pós-traumático porque a experiência traumática está em curso há mais de um século, desde o mandato britânico. E não há fim para ela. É deliberada, colonial, reverbera dentro da população palestina. E muitas vezes as pessoas sequer sabem de onde vêm os sintomas. É do seu confronto direto com soldados? Ou está relacionado com a morte de seu colega de sala? Ou com a demolição de sua casa? Ou ao seu pai que passou anos intermináveis na prisão? Ou ao avô que foi expulso de sua casa em 1948? É um ambiente traumático que inspiramos e expiramos todo dia, e não há um depois. O trauma é colonial, cumulativo, crônico e geracional. E o pior, é deliberativo, faz parte da estratégia política para impor impotência”.

PSICOTERAPEUTA

“Meu trabalho é bem variado. Reúno pessoas interessadas em saúde e saúde mental para planejar estratégias para palestinos, como para preveção de suicídio e cuidados com a saúde mental infantil e adolescente. Eu também leciono na faculdade e supervisiono vários colegas de profissão. Porém, também sou uma clínica e uma psicoterapeuta e por isso vejo reflexos do que tem acontecido no âmbito político em meus pacientes. Em termos de trabalho clínico, quero dizer algo contra intuitivo. Com os últimos acontecimentos em Gaza, notei que meus pacientes desapareceram de repente. Por que? Porque eles começam a considerar suas histórias pessoais banais diante do sofrimento intenso que outros palestinos estão passando. ■

*** Estagiária sob supervisão da editora Vera Schmitz, em colaboração com Fernanda Tubamoto**

ORGULHO NERD

Yohan Kisser é "cria" do Sepultura, ama Bach e Metallica, estudou violão no conservatório. Amanhã, o filho de Andreas Kisser se apresenta em BH

MARIANA PEIXOTO

LEO XAVIER/DIVULGAÇÃO

COMPOSITOR, GUITARRISTA, TECLADISTA E VIOLONISTA, YOHAN KISSER FAZ SHOW NO MISTER ROCK, NO PRADO

Nerd mesmo. Se é ele mesmo quem está falando, não há discussão. "Minha alma tem 80 anos", diz Yohan Kisser, que de carne e osso tem 26. E há dois, faz questão de frisar, não ingere nada de bebida alcoólica. "Estudo muito, dou aula, e um projeto solo é cansativo. Tem que trabalhar marketing, lançamento, registro, composição, ensaio. Já numa banda, você divide as funções", afirma.

Filho do meio de um dos heróis da guitarra no Brasil, e batizado com o nome (embora com grafia diferente) de um dos maiores gênios da música, Yohan não tinha como fugir ao destino. Mas constrói sua trajetória à sua maneira. Entre Metallica e Johann Sebastian Bach, o filho de Andreas Kisser sabe bem o que quer: "O que mais gosto é de compor. Não quero ser o guitarrista mais rápido ou um grande pianista de concerto, mas o melhor compositor que puder."

Ele chega a Belo Horizonte nesta terça-feira (25/6) como uma das atrações do Best of Blues and Rock. O festival encerra na capital mineira sua 11ª edição, depois de passar por Rio de Janeiro, São Paulo e Curitiba. A noite será encabeçada pelo Zakk Sabbath, tributo ao Black Sabbath criado pelo vocalista e guitarrista Zakk Wylde (Black Label Society, Ozzy Osbourne), o baixista John "JD" DeServio (Black Label Society) e o baterista Joey Castillo (Danzig, Queens of the Stone Age).

PRIMEIRO ÁLBUM

Yohan vai se apresentar com o baixista Guto Passos (Lobão) e o baterista William Paiva (Hammerhead Blues). Em metade do show, vai tocar guitarra. A outra será mais dedicada aos teclados. O repertório é quase todo autoral. Terá músicas do EP que lançou no ano passado, versões de Stevie Ray Vaughan e Frank Zappa, além da novíssima "The rivals are fed and rested". O single foi lançado na última sexta (21/6), o primeiro de seu álbum de estreia. Com 12 faixas, vai sair em agosto.

Este trabalho é o maior passo de Yohan. "Estou fazendo um esforço gigantesco para o projeto solo, mas é o que me dá mais prazer hoje em dia", acrescenta. No comando de tudo, continua fazendo parte das bandas Sioux 66, de hard rock, e Kisser Clan, projeto de covers ao lado do pai.

A música começou em casa, claro. "Quando era bem novinho, queria ser igual ao meu pai. Via o lado do glamour da música, estádios lotados." Tinha nove para 10 anos quando, ao lado da irmã Giulia, fez uma surpresa no aniversário do guitarrista do Sepultura: os dois tocaram "Paranoid", do Black Sabbath, a banda preferida de Andreas.

Naquele período, seu mundo girava em torno do metal. Mais tarde, na adolescência, passou a se dedicar ao rock psicodélico. "Quando escutava Slayer, tirava a música de ouvido. Mas quando cheguei a Pink Floyd, Frank Zappa e Yes, entendi que precisava estudar." Diz que o Pink Floyd lhe abriu o caminho.

Yohan se graduou em violão popular no conservatório da Fundação das Artes de São Caetano do Sul, em São Paulo. "Quando comecei a conhecer a música que veio antes dos Beatles, vi que existe espaço para tudo: aula, arranjo, composição. Cada vez mais, amo a vida fora da cortina."

Ele foi a fundo na obra de Johann Sebastian Bach e Heitor Villa-Lobos. "Uma das coisas que quero é desmistificar o elitismo da música clássica. Não é porque escuto Bach que sou melhor ou pior que alguém."

Uma vez graduado em violão, passou a estudar piano. A mãe, a produtora Patrícia Perissinotto Kisser, o estimulou bastante. O segundo single do disco, "Membro fantasma", em homenagem a ela, falecida há dois anos, será lançado em 2 de julho, dia do aniversário de Patrícia.

Na carreira solo, Yohan teve também que se dedicar ao canto. "A voz é o primeiro instrumento de todo mundo". A referência inicial foi James Hetfield. "Adoro o Metallica até hoje, mas os gostos foram mudando. Hoje, uma das minhas maiores referências de voz é Stevie Wonder."

SANDY E ABUJAMRA

No ano passado, Yohan dividiu vocais com Sandy. No EP com cinco faixas que lançou em 2023, cantou "Tento" com ela. Já as canções "Amor ao corpo/ Obra" e "Tadpole" contaram com a participação de André Abujamra. "Juntar essas duas pessoas no mesmo trabalho foi um privilégio, mas também uma provocação. Meu projeto solo abraça todos os tipos de referência."

Andreas Kisser orienta a carreira de Yohan. Mas a palavra final é sempre do filho. "Meu pai me ajuda, é meu amigo, um cara com experiência no ramo em que estou entrando. Desde que minha mãe faleceu, estamos muito próximos", comenta ele.

O show desta terça será o terceiro de Yohan no Best of Blues and Rock. Estreou no festival em 2019, tocando ao lado de Andreas. Na edição de 2022, fez show solo. Mas agora a história é outra. Para começar, não vai ter metal. "O jeito como toco guitarra, a escala, veio do metal. Pode até soar, mas tenho toda a consciência de que não é. Nenhum metaleiro que for vai se identificar com o metal", finaliza. ■

Despedida

Depois da estreia em Belo Horizonte de sua turnê de despedida, em 1º de março, o Sepultura segue na estrada com a "Celebrating life through death". De julho até o fim de novembro a banda tem confirmadas 58 datas no Brasil, Coreia, Estados Unidos, Canadá, França, Alemanha, Holanda, Bélgica, Luxemburgo, Reino Unido, Irlanda, Suíça, Alemanha, Hungria, Áustria, Polônia e República Tcheca.

BEST OF BLUES AND ROCK
Com Yohan Kisser e Zakk Sabbath. Nesta terça-feira (25/6), a partir das 21h, no Mister Rock (Avenida Tereza Cristina, 295, Prado). Ingressos a partir de R$ 245, à venda na plataforma Eventim.

HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

HISTÓRIAS ETERNAS E MODERNAS

Nada mais moderno do que manter vivas e preservadas as nossas próprias histórias e a memória da sociedade. Este esforço é a marca da "Modernos eternos", exposiçãoa de arte, arquitetura e design que segue até 14 de julho, de terça-feira a domingo, em 42 ambientes do Instituto de Educação de Minas Gerais (Iemg), em BH. Na criação dos espaços, arquitetos e decoradores valorizaram a importância histórica do prédio. Fã da "Modernos", a coluna, que passou por lá dias antes da abertura oficial, aponta detalhes delicados e cheios de significado do projeto.

FOTOS: GLAUCIMARA CASTRO/DIVULGAÇÃO

HARUJI MIURA, QUE DOOU CEREJEIRA AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

● ELO DAS TRADIÇÕES

Laura Raush, que ocupa o pátio do Instituto de Educação, reservou espaço para homenagens emocionantes a professoras e nomes importantes da história mineira, como Carlos Drummond de Andrade, autor do poema "As moças da Escola de Aperfeiçoamento", o primeiro nome do "Instituto", como o Iemg é chamado. As mulheres, pela força que tinham na garantia do ensino de qualidade em uma época muito difícil, são a inspiração mais forte para Laura. Nomes de algumas delas, como a educadora Helena Antipoff, compõem o pórtico. Alunos também são reverenciados pela arquiteta, que usa letras do alfabeto para lembrar os nomes dos estudantes. Laura foi além. O espaço tem duas cerejeiras, uma delas doada por Haruji Miura ao Instituto de Educação.

● FANFARRA

No ambiente "Há que se cuidar do broto", Henrique Holfmann faz uma referência muito especial ao Instituto de Educação, por meio da instalação com cerca de 40 objetos pertencentes à fanfarra da escola, que ainda está em atividade e é uma das mais antigas de Minas. "Buscamos homenagear a fanfarra do Iemg, pois a música tem papel fundamental na educação das crianças, possibilitando que elas floresçam e deem frutos no futuro", diz o arquiteto. Henrique estudou no "Instituto", admirou a fanfarra, mas reconhece: não tem o menor talento para tocar instrumentos musicais. O arquiteto deve organizar um dos momentos mais legais da "Modernos": a apresentação da fanfarra, em data a ser anunciada.

● "BARQUINHO AMARELO"

Josette Davis, responsável pela exposição, diz que os ambientes estão recheados de peças que pertencem aos acervos do Museu de Educação, o Museu da Escola Professora Ana Maria Casasanta Peixoto, e do próprio Iemg. Quem foi educado no final dos anos 1960 e início dos 1970 voltará no tempo no ambiente de Patrícia Bigonha, do Lipê Design Infantil, o primeiro espaço criado para a meninada na "Modernos Eternos". Lá está o exemplar intacto de "O barquinho amarelo", de Ieda Dias da Silva.

Folhear o livro é fazer uma viagem adorável no tempo. "Encontrei na escola peças muito alinhadas com as metodologias pedagógicas nas quais me inspiro – um brinquedo, um papel de parede, um quadro que conta a história do barquinho amarelo que fez parte da alfabetização daquela criança. É um espaço em que a criança consegue construir memórias e, quando for mais velha, resgatar isso", comenta.

ZECA PERDIGÃO E DANIELA NOGUEIRA NA "MODERNOS ETERNOS"

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
A Lua passa por Aquário, fazendo com que este período seja ideal para você participar ativamente de tudo o que se passa à sua volta. Você anda bastante consciente e pode ser mais atuante no bairro e na cidade.
DICA: seu regente Marte tensiona a Lua, o que recomenda muito tato com todos.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Como a Lua bate de frente com seu Sol natal, procure não assumir afazeres demais. Reserve uma parte do dia apenas para descansar e se reequilibrar. DICA: procure não discutir nem criar atritos com quem você mais gosta, preserve o clima de harmonia ao seu redor.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Você já está sob o efeito das ótimas vibrações que a Lua, em Aquário, envia ao seu signo. Esse contato espiritualiza você e acentua a necessidade de transcendência. Os astros fazem com que sua mente voe mais longe. DICA: eles também favorecem as viagens e convidam ao lazer.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
A passagem da Lua por Aquário torna estes dias excelentes para cuidar da saúde e reequilibrar o organismo, mesmo porque sua capacidade regenerativa está em alta. DICA: as dietas purificadoras serão produtivas, você pode se desintoxicar, o que fará com que se sinta muito bem.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Os contatos pessoais e afetivos estão facilitados pela Lua, que, junto de Plutão, faz com que haja entrosamento profundo com os outros. O astral no terreno sentimental anda elevadíssimo, pois ele se baseia na cumplicidade. DICA: você pode entender melhor o ponto de vista alheio.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Agora a Lua atua em conjunto com Plutão. Por isso, você pode se relacionar bem com todos e até superar antigos desentendimentos. Você anda mais tolerante e está em condições de aceitar as pessoas como elas são, com as humanas imperfeições. DICA: a dedicação ao trabalho dará bons frutos.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
A passagem da Lua por Aquário reforça sua criatividade natural e lhe dá condições de vibrar em sintonia mais elevada e animada. Seu lado solidário anda potente; portanto, concentre-se na busca das coisas positivas que deseja para si e para a coletividade.
DICA: procure caminhar mais.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Seu regente Plutão atua em conjunto com a Lua, trazendo dias excelentes para dar maior atenção à família e à necessidade de sossego e interiorização. DICA: os astros tornam você ainda mais consciente a respeito de velhos padrões, hábitos e condicionamentos, o que ajuda a eliminá-los.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Graças à Lua e a Plutão, que vibram em uníssono, fica mais fácil dialogar e entender os outros. Os astros estimulam você a verbalizar claramente aquilo que pensa e sente, também lhe ajudando a entender a opinião alheia. DICA: o astral no amor é de maior equilíbrio, entendimento e companheirismo.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Nestes dias, procure se conscientizar da dose extra de inventividade que a Lua coloca a seu dispor. Você pode ter ideias originais e revolucionárias, elas possibilitam que tudo flua melhor. DICA: aproveite a fase para analisar as coisas de modo abrangente, sem se perder em detalhes.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Até amanhã, a Lua estará no seu signo, em conjunção com Plutão. Isso lhe energiza, fazendo com que você esteja mais vital do que nunca. Estes dias são ideais para você se concentrar em si e em questões particulares. DICA: não se deixe impressionar pelas evidências; imagine as coisas como elas devem ser.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
A Lua e Plutão se aliam, tornando você mais consciente de suas reais e mais profundas possibilidades. Sua capacidade de síntese, que já é enorme, tende a se manifestar plenamente. DICA: ao observar as coisas de modo abrangente, você pode dar valor a tudo o que há de bom em sua vida.

ANNA MARINA

"Como a vida não é só dor, os momentos de alegria também não foram poucos"

>> anna.marina@uai.com.br

Retorno com saúde

Bom dia, leitores e leitoras habituais desta renitente coluna, que batalha contra tudo para não sumir das páginas do EM. Sumi daqui todos esses dias por causa de uma tolice mais do que completa. Não levei uma queda no banheiro, que é tradicional, mas uma queda na banheira...

É isso mesmo: aquela peça que mantenho em minha casa principalmente para atender à meninada, que adora banho quente na banheira cheia de água.

Caí por causa de uma tonteira, que me jogou dentro da banheira – com a barriga para cima, as costas para baixo, a cabeça batendo na parede e as pernas penduradas para fora. Uma figura que seria apenas cômica, se não tivesse deixado uma parte da coluna quebrada, sem poder ser emendada com pino de cimento.

Como eu já tinha uma "prévia" do estrago, por causa de uma queda no meio fio que sofri há algum tempo, os médicos se negaram a fazer a restauração clássica, que exige anestesia geral, um perigo por causa da idade. Em lugar de cimento, o conserto acenava com um caixão...

Resultado do desastre: ganhei um colete de plástico, do ombro até a cintura, para usar sempre que me levantasse da cama. E, como prêmio, uma dor infindável na região, pernas incluídas. O colete, que seria peça importante em qualquer campo de concentração, deveria ser usado por três meses. É brincadeira?

Junto com o sacrifício físico, quilos de pílulas contra dor, além do desânimo letal com a falta de segurança física que temos em qualquer idade, bem maior quando se penetra no "noventão". Tudo isso tem, como atração extra, a lentidão total de qualquer tipo de cura.

Amigos e pessoas gentis acharam que eu estava sem trabalhar, numa "boa", aproveitando a folga para roletar por todos os lados. Mas a patetice que me abateu facilitou que fizesse planos para a temporada de festas para comemorar meu raro aniversário.

A família, cansada de escutar meus gemidos constantes, fazia o que podia para levantar meu humor.

A campanha foi imensa, mas até hoje não consegui ficar livre da penação. Minha vontade principal é de "bater as botas" – tão constante é o estado de todo o corpo, que só pensa em cama. Mas como a vida não é só dor, os momentos de alegria também não foram poucos. Passei dias e dias com o ego nas alturas, comemorando as alegrias que me foram proporcionadas por amigos, colegas e até desconhecidos.

Como tenho uma personalidade sempre mais desconfiada, não coloco minha vida particular e profissional nas alturas. Procuro ser o melhor que posso, com as trombadas naturais que fazem parte da vida. Ganhei neste tempo de dores um festival de elogios e cumprimentos, que não vou esquecer nunca. Até um livro encomendado por meu chefe, Josemar Gimenez, com crônicas selecionadas nesta coluna. Os agrados foram tão simpáticos e autênticos que amenizaram minhas dores.

LITERATURA NAS RUAS

O pipoqueiro poeta de BH

Washington Silvestre divulga e vende o livro "Pipocando versos" no carrinho de pipoca instalado há 11 anos na Praça da Liberdade

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

WASHINGTON SILVESTRE VENDE VERSOS, PIPOCA E QUITUTES NA FRENTE DO CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL

CAROLINA RAMOS*

O CCBB-BH, na Praça da Liberdade, é um dos principais pontos do turismo cultural da capital. Bem em frente àquele prédio histórico, encontra-se um carrinho de pipoca, que está ali há 11 anos.

Equipado com o radinho que amplifica o canto de grandes sambistas, é comandado por um homem com correntes e anéis dourados, que vende quitutes e recita poemas sobre a história de sua vida. Este pipoqueiro poeta se chama Washington Silvestre. Tem 50 anos, também é compositor.

Silvestre lançou "Pipocando versos", livro de poemas. "Escrevo todos os dias, porque escrever significa viver. Escrever me faz existir, ser. É um meio de ver as coisas. Nada passa despercebido pelos meus olhos. O escritor é observador, às vezes ele escreve o que nem vê", afirma Silvestre.

Tudo começou em 1989. "Comecei a escrever porque tive uma desilusão com futebol", conta, dizendo que não havia condições de levar adiante o sonho com os gramados. "Comecei a perceber que gostava muito de ler. Quando notei que também tinha facilidade para escrever, comecei a fazer meus poemas e a guardar todas as minhas coisas", relembra.

Silvestre diz que seus poemas relatam a dor dos menos favorecidos. "Uma professora me incentivou muito. Sou muito grato a ela, porque pude começar a construir meu senso crítico a partir da leitura de 'Mein kampf', de Adolf Hitler, 'Diário de Anne Frank' e 'O capital', de Karl Marx."

Em 2013, ele se apaixonou pela Praça da Liberdade. Ajudou o primo a instalar luzes de Natal por lá e decidiu levar seu carrinho de pipoca para o passeio em frente ao recém-inaugurado Centro Cultural Banco do Brasil.

PEREGRINO AOS 10

A vida foi difícil. De família humilde, conta que saiu da casa da mãe aos 10 anos. Morou na rua nos quatro anos seguintes. O poeta se define como "peregrino" ao comentar aquela época.

O poema favorito, "Samba do desabafo", fala de superação, o mantra da vida de Silvestre: "No dia que você me vir passar/ não abaixe a cabeça/ olhe e veja que a sarjeta/ não foi feita para mim".

A contracapa de "Pipocando versos" é autobiográfica. "Não fiz faculdade ou graduação, o que aprendi, aprendi na vida e pela leitura. O mundo foi meu professor e aprendi seu sentido, assim como apreciar e amar a vida um pouco tarde", narra o autor. "Depois de muito sofrer, percebi que a vida é maravilhosa. Fui obrigado pela minha mãe a ler muito cedo. Gaguejava muito e os vizinhos e amigos orientaram meus pais a me darem sustos, jogar água e até fazer simpatias", revela.

Nada disso adiantou. A mãe, então, fez o menino ler e cantar. "Assim, minha gagueira diminuiu, porque até hoje gaguejo, mas adquiri o maravilhoso hábito da leitura. Essa atitude de minha mãe nunca vou esquecer, porque foi por meio da leitura que em mim nasceu o dom de Deus e me tornei poeta", prossegue Washington.

Atualmente, ele se concentra na música. Planeja levar uma letra sua ao Rio de Janeiro para tentar emplacar o samba-enredo da Mangueira no carnaval de 2025.

Está um pouco desiludido com a literatura. Diz que chegou a publicar seu livro por uma editora, mas enfrentou o descumprimento do contrato e acionou a Justiça. Autor independente, prefere vendê-lo junto às pipocas.

"Não bebo, não fumo, não uso droga. Tudo que quero é almejar o dom que tenho. Erros na publicação do livro me chatearam, mas vou continuar escrevendo", garante.

"Pipocando versos" pode ser adquirido por R$ 50 no carrinho em frente ao CCBB (Praça da Liberdade, 450, Funcionários). O próximo livro, previsto para 2025, vai se chamar "Andarilho dos versos". Quem adquirir o primeiro título de Silvestre terá desconto no segundo. ■

* Estagiária sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria

RAPHA GARCIA/DIVULGAÇÃO

A CANTORA E COMPOSITORA FERNANDA TAKAI COMEMOROU OS 30 ANOS DO PATO FU AO LADO DA ORQUESTRA OURO PRETO, NA PRAIA DE COPACABANA, NO ÚLTIMO SÁBADO

DO POP AO FORRÓ

COPACABANA DANÇOU AO SOM DA ORQUESTRA OURO PRETO

No fim de semana, grupo mineiro se apresentou na praia com Pato Fu e Carlinhos Brown. Repertório teve também hits do A-Ha e Gonzagão

GABRIELA MATINA*

Rio de Janeiro – A Orquestra Ouro Preto (OOP) recebeu a banda mineira Pato Fu e o cantor e compositor baiano Carlinhos Brown como convidados de shows realizados na Praia de Copacabana, no sábado e no domingo (22 e 23/6), com entrada franca.

As quatro apresentações exibiram o ecletismo da orquestra mineira, que tocou sucessos da banda pop norueguesa A-Ha, no sábado, e ontem fez a plateia dançar ao som de Luiz Gonzaga. Regida pelo maestro Rodrigo Toffolo, a OOP une música clássica, pop, rock e MPB.

O evento Orquestra Ouro Preto Vale Festival começou homenageando a banda norueguesa A-Ha, no sábado de tarde. Ao longo de 50 minutos, o repertório trouxe "Take on me", "Hunting high and low" e "Crying in the rain", entre outros hits, com novos arranjos para instrumentos de cordas.

Trinta minutos depois, Pato Fu subiu ao palco. "A gente tem de ser muito valente para começar um espetáculo com essa doideira do 'Roto music'", brincou Fernanda Takai, após abrir o show com "Rotomusic de liquidicafupum/ (Meet) the Flinstones".

Iniciada em 2022, durante a comemoração aos 30 anos da banda, que reúne também John Ulhoa, Ricardo Koctus, Xande Tamietti e Richard Neves, a parceria entre Pato Fu e OOP foi batizada de Rotorquestra de Liquidicafu devido ao álbum de estreia do grupo, "Rotomusic de liquidificapum", de 1993.

Foi a primeira apresentação do projeto fora de Minas. "Este lugar é visitado por gente não só do Brasil todo, mas do mundo inteiro. Então a gente vai tocar para um pedacinho do mundo", disse Fernanda ao público reunido na Praia de Copacabana.

"Há 30 anos, o Pato estava começando. Eu estava na plateia vendo a banda tocar lá em Ouro Preto e agora divido o palco com eles. Para mim, é uma alegria enorme", comentou o maestro Toffolo.

"Ele (Toffolo) conhece nosso repertório de ponta-cabeça. Não só sucessos do rádio, mas aquelas músicas lado B e, inclusive, pediu para a gente colocá-las no repertório. Não é coisa simples de fazer, ainda mais para uma banda que nem o Pato Fu, que tem repertório que vai de A a Z. Mas a Orquestra Ouro Preto vai de A a Z", disse John Ulhoa.

Fernanda Takai sonha em levar Rotoquestra para o Brasil. "Não conseguimos realizar um espetáculo assim apenas com a bilheteria, porque a estrutura é muito grande. Esperamos encontrar parcerias para levar o show a outras cidades", disse ela.

Carlinhos Brown, que ontem se apresentou pela segunda vez com a OOP, destacou a importância do projeto. "Um show gratuito vem da força de um coletivo. Acredito nessa força, ela está na Lei Rouanet e está no interesse da Vale de organizar tamanha oportunidade para os músicos e, claro, para o público. Em especial, fazendo um concerto diferenciado, né?", afirmou.

O músico baiano destacou o trabalho da OOP. "Eles levam a música muito sério", elogiou. "O maestro Toffolo é especial. Que coisa mais linda esta orquestra tocando Luiz Gonzaga. Ela tem uma alma linda." O concerto de ontem teve "Asa Branca" e plateia animada, dançando ao som de "O xote das meninas", dois clássicos de Gonzagão.

Carlinhos Brown interagiu com o público, tocou berimbau e dedicou a canção "Maria de verdade" para a filha Maria, que estava na plateia. Ao cantar "Amor, I love you", jogou flores para a plateia, depois de entregá-las também ao maestro, aos músicos e para a intérprete de Libras.

Hugo Barreto, presidente do Instituto Cultural Vale, ressaltou a importância do festival comandado pela Orquestra Ouro Preto.

"A gente oferece esse tipo de atividade para todos os tipos de público, de graça, para que eles venham a ter uma fruição e um contato com a cultura. É a cultura de Minas Gerais, da Orquestra Ouro Preto, do Pato Fu junto de talentos da música brasileira, como é o caso do Carlinhos Brown e do Alceu Valença", afirmou, referindo-se a "Valencianas", show do músico pernambucano e da OOP apresentado em 2022, em Copacabana. ■

*** A repórter viajou a convite da Vale**

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Cuidado vetado à parturiente com HIV, pelo risco de transmissão ao bebê
Ingredientes vegetais do antepasto
Ente cuja estátua enfeita jardins
O primeiro Trapalhão a falecer (TV)
Superficial
Move ação contra (alguém)
A disciplina de Pitágoras e Euclides
Balbúrdia
Saci Pererê e Curupira
Condição do palpiteiro
Compositor de vários hinos de clubes do futebol carioca, como o do América
Precede a mensagem retuitada (web)
Praticar a caridade
Cavalo rápido
"Lar" do zumbi
Ofício; profissão
A natureza, para o poeta romântico
Atleta que faz o duplo twist carpado
(?) Worthington, ator de "Avatar"
(?) de Nós, banda de "Camila, Camila"
Que possui estrutura compacta
Extensão usada por ONGs (web)
Molécula única em H_2O (símbolo)
(?) France, empresa de aviação
Estado da capital Palmas (sigla)
Imita a "voz" raivosa do cão
Ir e (?), direito do cidadão
Vasco da (?), clube
Cesto para pescado
Estado natal de Obama (EUA)
Ponto de vista (fig.)
Fécula usada em doce com vinho
Região em torno de São Paulo (sigla)
Timbre de José Carreras (Mús.)
O Planeta Vermelho
Ímpeto (fr.)
A Rainha do (?): Madonna (Mús.)
Elemento químico de inseticidas (símbolo)
Assim, em espanhol
Local de filmagem
A data de 15/11
O trabalhador, no jargão sindicalista
A teoria moral (Filos.)
Reza
(?) juramento, situação do depoente no tribunal
Hora (símbolo)

BANCO 3/vir — así — org. 4/élan — sagu. 5/denso — ótica. 7/samburá. 13/lamartine babo.

33

SUDOKU (I)

8	2		9		5			
1						7		
9							2	3
3					9		7	
					8			
5			2			9		8
4				1				
2							3	1
					2	5	6	

SUDOKU (II)

	2		9					
6							7	9
5	9				4			
					1	2		6
					9		3	7
4		3		5				
		7		6	5			
					8		4	
						6		

Solução

SETE ERROS

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

No cinema

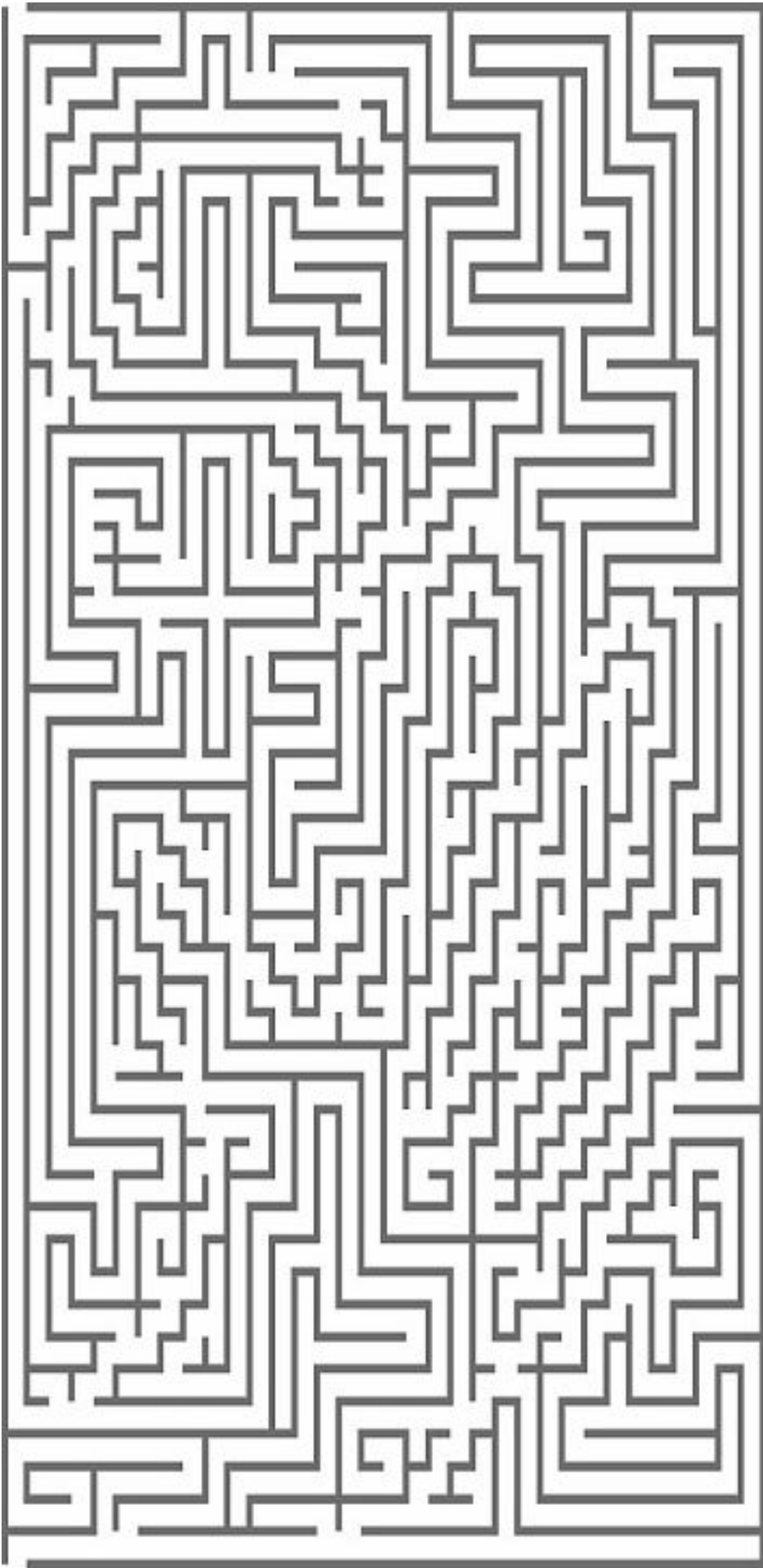
Num fim de semana chuvoso, Théo e outros dois homens foram ao cinema. Cada um deles assistiu a um filme diferente num horário também diferente. Considerando as dicas, descubra o nome de cada homem, o tipo de filme a que assistiu e o horário.

1. O filme de ação começou às 21h.
2. O filme a que Artur foi assistir começou às 20h.
3. Miguel assistiu a um filme de aventura.

		Tipo de filme			Horário		
		Ação	Aventura	Comédia	18h	20h	21h
Nome	Artur						
	Miguel						
	Théo						
Horário	18h	N					
	20h	N					
	21h	S	N	N			

Nome	Tipo de filme	Horário

3

Solução

RESPOSTAS

SUDOKU (1)

8	2	7	9	3
1	3	6	8	2
9	4	5	6	7
3	8	2	1	5
6	9	1	7	4

7	2	8	9	3	6	5	1	4
6	3	4	5	1	2	8	7	9
5	9	1	8	7	4	3	6	2
8	7	9	3	4	1	2	5	6
2	1	5	6	8	9	4	3	7
4	6	3	2	5	7	1	9	8
3	8	7	4	6	5	9	2	1
9	5	6	1	2	8	7	4	3
1	4	2	7	9	3	6	8	5

SETE ERROS

LABIRINTO

ADOREBEAUTYNZ/PIXABAY

CREMES COM AÇÃO ANTI-INFLAMATÓRIA SÃO INDICADOS ESPECIALMENTE PARA REGIÕES COMO FRÁGEIS

É hora de cuidar da PELE SENSIVEL

O inverno exige uma rotina maior de cuidados com o corpo e com regiões mais ressecadas, como pés, mãos e lábios

ELLEN CRISTIE

A escolha dos produtos adequados é essencial para peles sensíveis. Para cuidar dessa pele no inverno, siga uma rotina de cuidados específica. Segundo a farmacêutica Cynthia Nara Pereira de Oliveira, proprietária da Pele Rara e doutoranda em ciências da saúde pela UFMG, o ideal para quem tem uma pele que merece maior atenção é começar com uma limpeza suave, utilizando sabonetes de baixa detergência e pH syndet, ou seja, o pH ideal para pele, que é ligeiramente ácido, próximo de 5,5.

"Produtos de pH neutro, em torno de 7,0, não são os ideais para a pele sensível. Os sabonetes de baixa detergência e pH syndet são formulados para serem mais suaves e menos irritantes para a pele, pois retiram a sujeira superficial sem remover excessivamente as gorduras da matriz lipídica, importantes para preservar a barreira da pele e auxiliam na manutenção do pH adequado para as reações metabólicas que ocorrem de forma dinâmica nesse órgão", explica.

De acordo com a especialista, o pH inadequado pode favorecer a perda de moléculas de água para o ambiente, além de favorecer a entrada de microrganismos que são aniquilados em pH mais baixo da pele. "Dessa forma, quando usamos sabonetes com um pH muito alto (alcalino), como alguns sabonetes em barra comuns, e até mesmo sabonetes de pH neutro, podemos perturbar a barreira ácida da pele, danificando a camada natural de lipídios e a microbiota local", comenta.

CAMILA ROCHA/ESTÁTICOZERO

"Hidratantes contendo extratos naturais são excelentes escolhas para proteger as peles mais sensíveis"

Cynthia Nara Pereira de Oliveira
Farmacêutica

CITOCINAS

"Um desequilíbrio dessa microbiota é extremamente prejudicial, principalmente para pessoas propensas a dermatites. Para tentar conter os microrganismos invasores, nossas células de defesa começam a expressar e liberar na pele espécies moleculares que vão causar todos os demais sintomas que observamos numa pele desequilibrada, como vermelhidão, inchaço, dor, calor e fragilidade. Essas espécies são: as citocinas pró-inflamatórias e os radicais livres."

Os radicais livres, acrescenta Cynthia Nara, desempenham um papel importante na destruição de microrganismos que alcançaram estratos mais profundos da pele com deficiência na função barreira. Nessas peles comprometidas, o equilíbrio entre a ação destrutiva dos radicais livres e a manutenção da estrutura da pele não existe. "Os radicais livres atacam os microorganismos, mas também danificam o novo tecido cutâneo, favorecendo a instalação de uma fase inflamatória que dura mais tempo que o necessário. Por isso, o uso de produtos com ação anti-inflamatória é importante na maioria das peles comprometidas."

HIDRATANTES

É por isso que hidratantes com ação anti-inflamatória são superiores àqueles hidratantes com a função apenas de reposição das moléculas graxas. Hidratantes contendo extratos naturais, por exemplo, são excelentes escolhas para proteger as peles mais sensíveis durante períodos e regiões que sabidamente há alteração na função barreira da pele.

A escolha de bons produtos é essencial. Entretanto, o compromisso com a aplicação frequente é de igual importância. "Sempre sugiro aplicar hidratante no corpo todo, pelo menos, duas vezes ao dia, e em regiões mais sensíveis, como lábios, pés e mãos, pelo menos quatro vezes ao dia."

Cynthia destaca que é importante não esquecer da reaplicação do protetor solar, de lavar a pele com água fria ou morna, de lavar bem as roupas guardadas por muito tempo para evitar contato com ácaros e outros microrganismos, evitar o uso de produtos irritantes com fragrâncias e corantes, cuidar da alimentação e ingestão de água, verificar a umidade do ambiente, e não deixar de visitar o dermatologista sempre que surgir uma manifestação de inflamação ou irritação na pele. ■

NATURA/DIVULGAÇÃO

É IMPORTANTE APLICAR HIDRATANTE NO CORPO INTEIRO PELO MENOS DUAS VEZES AO DIA

CONTA-GOTAS

WELSON GARCIA/DIVULGAÇÃO

CAFÉ & CARIDADE

O Boulevard Shopping BH, em parceria com a cafeteria Havanna, promove, até o dia 5 de julho, a Campanha do Agasalho. As doações, a cada três peças doadas o cliente ganha um café expresso da cafeteria parceira. A ação é limitada a uma unidade por CPF, e para os 100 primeiros participantes; sendo que o voucher para a retirada do café é válido somente da unidade do Boulevard Shopping BH (Av. dos Andradas, 3000 – Santa Efigênia). Ao final do período de arrecadação, as doações serão direcionadas para uma instituição próxima ao shopping que trabalha com pessoas em situação de vulnerabilidade, indicada pelo Instituto da Criança. O ponto de recolhimento das doações fica no Espaço do Cliente, piso 2, e serão recolhidas apenas peças em bom estado de uso e conservação.

WELSON GARCIA/DIVULGAÇÃO

MERCADO DA BELEZA

Com mais de 150 expositores, 200 workshops e congressos, termina amanhã (25) a 19ª edição do Professional Fair. Neste ano, o Expominas, no Bairro Gameleira, é sede do evento que apresenta inovações e tendências de diferentes especialidades, como unhas, cabelo, maquiagem e outras duas novidades: este ano a programação foi integrada por um dedicado à harmonização facial e o "Meeting Barber Week", com o lançamento de produtos, equipamentos e móveis do universo da barbearia. Ainda, especialistas reconhecidos em suas respectivas áreas, como Renata Tavares na estética; Miriam Mota nos cílios; Rodrigo Ramas na maquiagem; Patrícia Guedes na harmonização; Nágila Torres em nails e Dani Barbe na micropigmentação, fizeram parte desta edição. Mais informações: *https://www.professionalfair.com.br/*

ABC DO CÂNCER

Entre o triênio 2023/2025 devem ocorrer 7.930 novos casos de câncer em crianças e jovens de 0 a 19 anos, segundo levantamento do Instituto Nacional de Câncer (Inca). Neste cenário, surgem iniciativas que orientam profissionais da saúde, pais, crianças e adolescentes sob tratamento oncológico. Uma delas é a "Beabá do câncer", organização da sociedade civil de interesse público, disponibiliza mini games gratuitos sobre câncer, guia informativo para crianças e adolescentes em tratamento, entre outros conteúdos para orientar de forma descomplicada a oncologia pediátrica. Além disso, um podcast, de mesmo nome, tem episódios sobre medicamentos, cuidados paliativos, câncer infantil, entre outros temas que permeiam o mundo da oncologia. O programa recebe pacientes, familiares e profissionais da saúde para informar e educar de maneira leve e prática o ouvinte. Mais informações: *https://beaba.org/*

BEABÁ DO CÂNCER/ REPRODUÇÃO

PARA GOSTAR DE LER

EDITORA PLANETA/ DIVULGAÇÃO

A PARTIR DE RELATOS SOBRE A PRÓPRIA HISTÓRIA DE VIDA, MONJA COEN CONTA COMO TEM LIDADO COM O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

MUDANÇAS NO CORPO E NA MENTE

NARA FERREIRA *

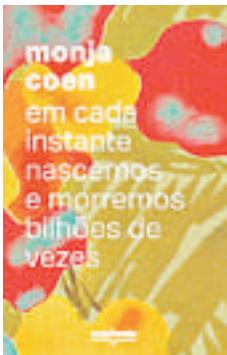
Monja Coen retorna às livrarias com a nova obra 'Em cada instante nascemos e morremos bilhões de vezes", publicada pela Editora Planeta. Aos 77 anos e vivenciando a própria experiência de envelhecer, ela reflete sobre questões sensíveis que permeiam o processo de envelhecimento. De maneira vulnerável, a Monja Coen compartilha as histórias da própria vida e os questionamentos que surgem quando a morte parece cada vez mais próxima.

Pacientemente e com muita lucidez, alternando histórias pessoais, textos sagrados e considerações advindas da prática do zen-budismo, a autora convida o leitor a olhar para si e entender de que maneira podemos encontrar mais leveza à medida que ficamos mais velhos

Na obra, ela explica que o envelhecimento não é um processo fixo, uma vez que ele acompanha o passar do tempo que compõe cada pessoa, permitindo que elas evoluam e se transformem. "No espelho acompanho as rugas se formando, os cabelos clareando, a vista enfraquecendo, os músculos afrouxando. Ainda que faça exercícios, tente fazer regimes, raspar os cabelos e os pelos que insistem em crescer no queixo, é diferente hoje. Na minha juventude não era assim", escreve em um trecho do livro.

Consciente de que a experiência de envelhecer não é igual para todas as pessoas, "Em cada instante nascemos e morremos bilhões de vezes" está longe de oferecer uma fórmula ou espécie de cartilha a seguir. A partir da própria vivência, Monja Coen questiona maneiras de encontrar leveza à medida que a velhice se aproxima, como lidar com as mudanças no corpo e na saúde e, acima de tudo, procura encontrar uma forma de encarar a morte, propondo o entendimento de que o envelhecer é o resultado de todo o passado no presente e está acontecendo a todo instante.

*** Estagiária sob supervisão da editora Ellen Cristie.**

ARQUIVO PESSOAL

- **Livro:** Em cada instante nascemos e morremos bilhões de vezes
- **Autora:** Monja Coen
- **Editora:** Planeta
- **Número de páginas:** 224
- **Preço:** R$ 56,90 (físico)
- **Onde encontrar:** Site da editora

COLUNA VITALidade

JURACIARA VIEIRA CARDOSO
»PROFESSORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, GRADUADA EM DIREITO, MESTRE EM DIREITO CONSTITUCIONAL E DOUTORA EM FILOSOFIA DO DIREITO

O amor é inicialmente físico, mas deve transformar-se em um amor pela sabedoria e pela verdade

O amor no banquete de Platão

Dando fechamento ao nosso compromisso de elogiar o amor durante o mês dos namorados, falaremos de um dos mais belos livros filosóficos dedicados ao amor: O banquete, de Platão. O livro é composto por uma série de discursos apresentados em um simpósio, no qual cada orador apresenta sua visão sobre o Amor. Vamos falar apenas dos discursos mais importantes.

Fedro é o primeiro a falar e descreve o amor como uma força capaz de inspirar coragem e virtude. Para ele, o amor é fundamento das ações honrosas e o vínculo primário que une os cidadãos em uma comunidade virtuosa. Segundo Fedro, se amo alguém, lutarei pela admiração do meu amado, o que fará com que eu sempre busque agir de modo virtuoso para impressioná-lo.

Pausânias vem logo em seguida e faz uma distinção entre dois tipos de amor: o Eros vulgar, que se concentra na atração física; e o Eros celestial, que valoriza a alma mais do que o corpo. Ele argumenta que Eros não é bom ou mau por si só, depende de como é praticado, se de maneira honesta ou desonesta, mas defende que o verdadeiro amor é aquele que busca a essência e promove a virtude e a sabedoria.

O médico Erixímaco expande o conceito de Eros para muito além das relações humanas, vendo-o como uma força universal que permeia toda a natureza e promove a harmonia e a saúde, tanto no corpo quanto na alma. Segundo ele, Eros expande o seu poder a tudo o que é humano e devemos reverenciá-lo em cada um de nossos atos.

Aristófanes apresenta um mito poético e, provavelmente, o mais conhecido discurso do Banquete. Ele descreve como os seres humanos eram originalmente seres completos, que foram divididos por Zeus como castigo por sua soberba. O amor, segundo Aristófanes, é a busca por esta metade perdida, um anseio por retornar à unidade primordial. Segundo o mito, quando encontramos nossa metade – e só há uma em todo o mundo - há o restabelecimento de nossa unidade original.

Por fim, Sócrates que, ensinado por Diotima de Mantineia, apresenta a ideia mais complexa e filosófica sobre Eros. Importante notar que o mais sábio dos filósofos, segundo o Oráculo de Delfos, aprendeu com uma mulher tudo o que ele sabia sobre o amor. Sócrates argumenta que Eros não é um deus, mas sim um gênio capaz de fazer a intermediação entre deuses e homens. O amor em Sócrates é algo que eu desejo, mas que me falta e, portanto, ele é o contrário da completude. Para que o amor não nos enlouqueça é preciso que nós façamos o que o filósofo chama de parto da beleza.

A primeira etapa de tal parto seria o amor aos corpos, onde a beleza física é o principal atrativo. Esse amor, embora intenso, é efêmero e superficial. Na próxima fase, o amor se volta para as almas, valorizando a virtude e o caráter acima da aparência física. Esse amor é mais duradouro e promove o crescimento mútuo. Daqui o amor evoluiu para uma apreciação das instituições e das ações justas, reconhecendo a beleza na ordem social e na justiça. Por fim, o amor mais elevado seria o amor pela sabedoria, na qual o amante busca a verdade e a beleza em si mesmas.

O banquete é uma obra que explora a natureza complexa do amor. Cada orador contribui com uma visão que, embora pareça independente, se complementa para a construção de uma compreensão mais ampla de Eros. O amor é inicialmente físico, mas deve transformar-se em um amor pela sabedoria e pela verdade. Esse processo de elevação espiritual é essencial para a realização plena do ser humano, transformando Eros no motor que nos conduz não apenas para os corpos, mas também para o conhecimento e para a felicidade.

DUDA GULMAN/DIVULGAÇÃO

GASTRONOMIA

LAGOSTINS NA BRASA DO BRASSERIE LE BULÔ

SÃO PAULO ESPERA POR VOCÊ

Reserve um fim de semana prolongado para comer, beber e se divertir na capital paulista

PÁGINAS 24 A 26

DE TUDO UM POUCO

MENU DEGUSTAÇÃO ESTRELADO, RESTAURANTE QUE SERVE A MESMA RECEITA HÁ 50 ANOS, COMIDAS REGIONAIS E CAFÉS DA MANHÃ: A VARIEDADE GASTRONÔMICA DE SÃO PAULO É DE ABRIR O APETITE

BRUNO CALIXTO
ESPECIAL PARA O **EM**

Somando 17 estrelas Michelin, São Paulo – a maior cidade da América Latina – é uma porta aberta para a boa mesa do mundo inteiro. Num fim de semana prolongado, é possível conhecer um pouco da gastronomia paulistana, num apanhado que vai do novo brunch no Conjunto Nacional (de cara para a Avenida Paulista) até o novo menu degustação do Maní, de Helena Rizzo (a única chef mulher com estrela Michelin no Brasil). O tour também pode passar pelas novidades do A Baianeira no MASP, a nova casa do chef carioca (e flamenguista) Ricardo Lapeyre, no Itaim Bibi, e, claro, o caldinho de mocotó do pai do chef Rodrigo Oliveira, uma receita irretocável que já dura 50 anos. Pode arrumar as malas e partiu São Paulo!

MANÍ

VICTOR COLLOR/DIVULGAÇÃO

Uma estrela Michelin é pouco para Helena Rizzo (a única chef do Brasil estrelada), o verdadeiro tempero do programa MasterChef Brasil. Primeiro pela impressionante entrada do Maní, uma casa diminuta no coração do Bairro Jardim Paulistano, por onde se atravessam três salões de decoração mediterrânea contemporânea. Tudo lindo. Segundo, pelas apostas da gaúcha no Brasil e na comida orgânica (90% dos ingredientes). E terceiro, pela liberdade. Não quer o menu degustação? Vai no a la carte que você vai ser feliz do mesmo jeito. Ou quase isso. No menu degustação, de 12 etapas (R$ 680), um arco-íris vai se formando aos poucos, trazendo todas as cores, até desembocar na inebriante sobremesa de batata-doce roxa, bacuri e rosas. É cozinha autoral, senhoras e senhores, e da melhor qualidade. Um dos snacks requer esforço para não sair dali apaixonado: melancia, carabineiro, ponzu, tomate e borago. Na ala das entradas, tem feijão-manteiguinha, nibs de cacau e vinagreira, além de ostra fresca com limão-caviar. A comida da Helena é política. A ova de tainha, por exemplo, é do Projeto A.Mar, servida com katsuobushi. Boom de sabor, umami puro. Destaque total para o palmito com ouriço, caldo de rabada, cítricos e beldroega do mar. De chorar de alegria. Tem a opção da harmonização (+ R$ 550). Nada sai errado nesta combinação estrelada. A sommelière do Maní, Gabriela Bigarelli, lançou para o novo menu o projeto de harmonização chamado "Por Elas", que, além dar maior ênfase aos vinhos naturais, orgânicos e/ou biodinâmicos, busca destacar o trabalho de produtoras mulheres. E sempre tem alguma sommelière convidada. A da vez são duas, Cássia Campos e Daniela Bravin, do Sede 261. A próxima, ainda sem data definida, será a argentina Cecilia Aldaz, do restaurante Oro, no Rio de Janeiro.

► Rua Joaquim Antunes, 210, Jardim Paulistano
(11) 97473-8994

A BAIANEIRA MASP

FABIANA KOCUBEY/DIVULGAÇÃO

Minas e Bahia, quando se juntam, não tem para ninguém. Duas das gastronomias mais emblemáticas do Brasil agora reunidas no subsolo do museu de arte mais importante do Hemisfério Sul, o Museu de Arte de São Paulo (MASP). Responde pelo cardápio Manuelle Ferraz, a chef natural de Almenara, no Vale do Jequitinhonha, meio mineira meio baiana. Portanto, não espere nada menos do que bobó de camarão (R$ 99), baião de dois com suculenta carne de panela, galinha caipira ensopada (R$ 72) e creme bruleé de banana-da-terra. "A escassez do interior do Brasil gera preciosidade", diz a chef. O que também chama atenção ali é o ambiente descolado, mesões para compartilhar, uma trilha sonora 100% brasileira e uma fila de funcionários simpáticos, fazendo jus à cozinha de excelência regional. Não à toa, incluído no Guia Michelin como Bib Gourmand (restaurante de qualidade e bom preço). A carta de drinques é um capítulo à parte, assinado pela mixologista, pesquisadora e escritora Néli Pereira, do Espaço Zebra. Uma das suas criações é o Acorda Menino (R$ 41), cafezinho coado batido na coqueteleira com vodca, uísque, rapadura e suco de laranja.

► Avenida Paulista, 1578, Bela Vista
(11) 91107-4074

MOCOTÓ

Na lista de indicações Bib Gourmand do Guia Michelin, esse talvez seja o CEP de maior relevância em SP. Daqueles que, se tiver que escolher um, é ele. O pernambucano Zé Almeida, pai do consagrado chef Rodrigo Oliveira, foi quem criou a receita que mais se aproxima da melhor memória das nossas vidas: o caldinho de mocotó. Faz 50 anos que é servido com o mesmíssimo sabor, garantiu um funcionário. "Os olhos no mundo e os pés fincados no sertão", acredita Oliveira, o criador do dadinho de tapioca e da espetacular carne de sol na brasa com manteiga de garrafa. Uma cozinha nordestina sertaneja clássica, passada de pai para filho. O Mocotó é um milagre. E faz por onde. O lema da casa é "tornar o mundo um pouco melhor", o que ele também faz, ao lado da esposa, a historiadora Adriana Salay. Ali funciona o "Quebrada Alimentada", um programa social que, desde 2020, distribui quentinhas aos que mais necessitam. E quem entrega a marmita na mão do dono é o segurança do bar, Bruno. Já são mais de 100 mil refeições e 105 toneladas de alimentos para famílias vulneráveis do entorno. A força e o talento do sertão estão ali, na morada do bem.

► Avenida Nossa Senhora do Loreto, 1.100, Vila Medeiros
(11) 2951-3056

MOCOTÓ/DIVULGAÇÃO

BRASSERIE LE BULÔ

DUDA GULMAN/DIVULGAÇÃO

Nada é tão bom que não possa melhorar. Não é, chef Ricardo Lapeyre? Carioca, flamenguista e um dos nomes que melhor propagam a culinária francesa no eixo Rio-SP, ele vem fincando raízes no bairro nobre Itaim Bibi, onde exibe uma coleção de iguarias do Brasil ao modo Côte d'Azur. Comece pelo clássico plateau de frutos do mar (R$ 220) sobre uma caminha de gelo. "Tudo pode variar de acordo com os produtos mais frescos", avisa o chef, já sugerindo o delicado carpaccio de vieira, salicórnia e pipoca de quinoa (R$ 98). O lagostim (R$ 170) sai da churrasqueira direto para o prato, bem macio, quase desmanchando na boca. Ideal para uma taça de Via Saint Jacques Riesling, da Schieferkopf, da região da Alsácia, suave e redondinho para seguir até o fim. "É uma casa de frutos do mar com sotaque francês. Navega um pouco entre regiões ou entre produtos franceses", acrescenta Lapeyre. São ao menos dez variedades vindas do mar – de polvos, lulas, camarões, vieiras, cavacas e lagostas a diferentes peixes (os que estiverem mais frescos no dia). O craque Jonny Paes não pensou duas vezes e também partiu para lá, onde assina a carta de drinques. Muita atenção para o Oyster Martini, da seção "Des Mers", que reúne coquetéis com ingredientes provenientes das águas. Esta releitura do clássico Dry Martini, além de gim e vermute seco, tem água de ostra e azeitona e chega à mesa acompanhada de uma ostra com salicórnia. Para fazer jus ao lema da casa: "São Paulo nunca esteve tão perto do mar".

► Rua Manoel Guedes, 233, Itaim Bibi
(11) 3079-4040

LEIA MAIS NA PÁGINA 26

A CASA DE ANTONIA

ESTÚDIO MIÓ/DIVULGAÇÃO

Só de entrar no imóvel, o Conjunto Nacional, que trouxe inovação e modernidade para os paulistanos e marcou o início da verticalização da Avenida Paulista, já bate um arrepio gostoso pelo apuro estético. É onde estão a Livraria Cultura e a sede do CasaCor, que se transforma num camarote imenso para a Parada Gay. Mas é ali no térreo, de cara para a rua, que fica o novíssimo A Casa de Antonia, da chef Andrea Vieira. A opção mais celebrada é o brunch, cujas opções passam por ovos beneditinos, omeletes e gravlax, além de sanduíches, toasts, bolos e doces. Andrea veio de Curitiba para São Paulo em razão da mudança da filha, a Antonia em questão, que passou no vestibular na capital paulista. Apesar do ambiente classudo (entenda por isso aconchegante), é tudo bem informal, do serviço à apresentação dos pratos: moqueca de caranguejo (R$ 75) a cassoulet de frutos do mar (R$ 93). Como pede a ocasião: estar num dos pontos mais emblemáticos de São Paulo.

► Avenida Paulista, 2073, Jardins
(11) 93952-5565

CASA DO SAULO

São caixas e mais caixas térmicas abarrotadas de pirarucu, tambaqui, feijão, jambu, farinha de mandioca, cupuaçu, taperebá, tucupi e muito outros ingredientes diretamente de Santarém, no Pará, com destino a São Paulo, semanalmente. O primeiro voo de Saulo Jennings em São Paulo – depois de Santarém, Belém e Rio – mantém a tradição da casa que surgiu na região banhada pelo rio Tapajós: peixe de água doce e de manejo sustentável. Famoso pelo uso de castanhas, ervas, temperos e frutas típicas do Pará, o chef serve filé de pirarucu grelhado, molho de castanha do Pará, banana-da-terra e camarão rosa, finalizado com castanha torrada e cebolinha, acompanha arroz de chicória da Amazônia (R$ 129,90). Ou então a Piracaia (R$ 249,90), peixe assado na brasa que dá para uma família inteira, que pode ser tambaqui, surubim, filhote, mapará ou ventrecha de pirarucu, com acompanhamentos servidos à vontade (e sem acréscimo). São eles banana-da-terra, arroz de chicória, vinagrete de feijão de Santarém, farofa e farinha de piracuí. Tudo ali tem gosto da floresta, até as sobremesas (tiramisu de bacuri) e os coquetéis, como o Tacacá Drink, que leva cachaça de jambu, tucupi, xarope de chicória e mix cítrico alcoólico. Não saia sem passar na lojinha, onde se vendem louças, perfumes, temperos e artigos decorações, além do chocolate da Dona Nena, da Ilha do Combu.

► Rua Gomes de Carvalho, 1.666, Vila Olímpia
(11) 91687-0039

AGÊNCIA LOUR/DIVULGAÇÃO

LES DEUX MAGOTS

GIHAD TERRA ARABI/DIVULGAÇÃO

O café parisiense que abriu no fim do ano passado contém pompa e circunstância à paulista: funcionários de gravata borboleta, taças de vinhos tilintando no salão, cheiro de croque monsieur e um cardápio que, se não tomar cuidado, a gente perde um dia inteiro tentando escolher. Ali tem uma variedade boa de pães, folhados, doces e pratos como tartar de carne (R$ 73), coxa de pato confitada com batatas salteadas e molho rôti (R$ 180) e o entrecôte de angus (R$ 120). A casa é linda, com vidraças por todos os lados, por onde entram feixes de luz do sol. Como um daqueles encontros de cinema: Jean Paul Sartre, Simone de Beauvoir e Pablo Picasso.

► Rua Colômbia, 84, Jardins
(11) 3068-0028

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
QUINA DE SÃO JOÃO
Aposta vencedora de MG é bolão de 10 ►►► Para acessar: aponte o celular

FALE COM A REDAÇÃO: (31) 98792-1480

CHACINA COMPLETA UM MÊS E SUSPEITOS CONTINUAM SOLTOS

REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

APONTADOS COMO MANDANTES E EXECUTORES DAS MORTES FORAM IDENTIFICADOS PELA POLÍCIA CIVIL POR VÍDEOS DIVULGADOS NAS REDES

DUAS CRIANÇAS E UM ADULTO FORAM MORTOS DURANTE FESTA INFANTIL. CINCO SUSPEITOS DE ENVOLVIMENTO NOS CRIMES SEGUEM EM LIBERDADE

CLARA MARIZ

A morte de duas crianças e um homem durante um ataque a uma festa infantil em Ribeirão das Neves, na Região Metropolitana de BH, completou um mês nesse domingo (23/6), com os suspeitos de serem mandantes e executores do crime em liberdade.

Heitor Felipe Moreira de Oliveira, de 9 anos, e Laysa Emanuele, de 11, foram baleados por dois homens armados que invadiram a comemoração. O menino queria ser jogador de futebol e tinha começado a trilhar o sonho no Atlético Mineiro. A menina queria ser advogada. Além das crianças, o pai de Heitor também morreu e outras três pessoas ficaram feridas.

Os atiradores foram reconhecidos pelos participantes da festa e seriam próximos das famílias das vítimas. A informação foi confirmada pela mãe de Heitor Felipe em redes sociais, na época do crime. Evelen Eduarda afirmou que os homens eram amigos da família. Em uma das publicações, a viúva publicou uma foto de quem seria um dos atiradores abraçado com Heitor Felipe, ainda bebê.

"Quem matou o sonho do meu filho eram pessoas que abraçavam ele, o pai dele e o pai da minha sobrinha. Eram pessoas que falavam que podia sempre contar com eles. Eram pessoas que se passam de bom para todos, que falam que ajudam em tudo", escreveu Evelen.

Os homens apontados como mandantes e executores do ataque são Flávio Celso da Silva, vulgo "Alemão"; Leandro Roberto da Silva, o "Beirola"; Fabiano Alves Campos, o único que não tem apelido; Agnes Darnlei Santos Nascimento, o "Biscoito", e Marcelo Alves Rodrigues, que tem duas alcunhas, "Tio Gordo" e "Bola Sete". Entre os cinco, dois seriam mandantes e três executores.

A identificação foi feita a partir de vídeos aos quais a Polícia Civil de Minas Gerais teve acesso e que mostram quando os criminosos se aproximavam do local da festa fazendo comentários. Em outra gravação, "Alemão" aparece empunhando um revólver, já dentro da festa.

Os mandados de prisão para os cinco suspeitos foram emitidos pela Justiça, com base em um relatório da corporação. Um sexto envolvido, Yago Pereira de Souza Reis, de 24 anos, está preso. Ele foi baleado no dia do crime e foi capturado.

O ATAQUE

A chacina aconteceu no fim da festa de aniversário de Heitor Felipe e da irmã. Izaltina Luciana Moreira, mãe e avó de duas vítimas, conta que dois homens aproveitaram que o portão do sítio estava aberto e entraram no local, já disparando as armas, "sem olhar em quem estavam atirando". De acordo com o boletim de ocorrência, o alvo do ataque era Felipe Moreira Lima, pai dos aniversariantes, que tinha envolvimento com o tráfico de drogas na região do Bairro Morro Alto, em Vespasiano, também na Grande BH.

Felipe foi atingido pelo menos 12 vezes por disparos e morreu no local. Ainda conforme o registro, ele estava em guerra com traficantes do Bairro Bela Vista, em Santa Luzia, uma vez que queriam que a vítima passasse a comercializar os entorpecentes fornecidos por eles. "Sempre avisei o Felipe que ele não tinha amigos. Uma frase que levo para a vida toda é: seu amigo de hoje é seu inimigo de amanhã. O crime é podre", publicou a esposa de Felipe.

Além de Felipe, Heitor e Laysa, outras três pessoas foram baleadas e encaminhadas a uma unidade de saúde, entre elas uma adolescente, de 13 anos, atingida na canela, uma jovem, de 19, ferida na nádega, e uma mulher, de 41, baleada nas costas e cintura.

CRIME PREMEDITADO

Os suspeitos de matar as crianças gravaram um vídeo apontando onde aconteceria o ataque. Conforme a Polícia Militar, o crime foi motivado por desavenças entre os envovidos no tráfico de drogas na região. O alvo seria o pai do aniversariante, Felipe Moreira de Oliveira, de 26 anos - uma das vítimas.

Nas imagens, feitas dentro de um carro, quatro homens passam pela rua onde acontecia a comemoração e debatem se ali seria o local onde o alvo estaria. Ao se aproximarem do sítio, o motorista do veículo aponta para a decoração do local: "Cheio de serpentina lá".

Em seguida, o carona, que está fazendo as imagens, afirma que aquele era o lugar da festa: "Fechou, cheio de menino". ■

RODOVIAS EM

RUÍNAS

IRIS DO ROSÁRIO/DIVULGAÇÃO

ENTRE BERILO E VIRGEM DA LAPA, NO VALE DO JEQUITINHONHA, PONTE DE MADEIRA EM PESSIMO ESTADO É DESAFIO EXTRA NO JÁ CRÍTICO TRECHO DE TERRA DA BR-367

VIAS DEGRADADAS ENCARECEM PRODUTOS EM CIDADES MAIS DISTANTES DOS GRANDES CENTROS EM MG, ENGESSANDO A ECONOMIA E AFETANDO TRANSPORTADORES E CONSUMIDORES

O ALTO PREÇO DE PÉSSIMAS ESTRADAS

(E QUEM PAGA CARO POR ELE)

LUIZ RIBEIRO

Populações que vivem longe dos grandes centros urbanos de Minas Gerais vêm pagando um preço alto pelas condições de transporte de que são reféns. E não se trata apenas do já pesado sofrimento de enfrentar estradas em péssimas condições, tomadas pela poeira na seca, por atoleiros na chuva e por buracos o ano inteiro, mas de custo financeiro real. "Acho que o preço das mercadorias aqui é pelo menos 20% mais alto, por causa da despesa a mais com o frete", calcula Wagner Raimundo de Souza, dono de um supermercado em Berilo, no Vale do Jequitinhonha.

A impressão do comerciante pode ser estendida a outros ramos da economia e a outros municípios que sofrem com a elevação dos preços de transporte devido às más condições de acesso. E demonstra que a péssima situação das estradas, que resulta inclusive em acidentes fatais, como mostrou série de reportagens do Estado de Minas, provoca também um gargalo para a economia, dificultando o comércio e onerando quem, ao fim, paga a conta: os consumidores.

Uma das principais causas do problema é a falta de investimentos em infraestrutura para melhoria das estradas, afirma o presidente do Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas e Logística de Minas Gerais (Setcemg), Antônio Luís da Silva Júnior. "Há mais de 20 anos, não temos nenhuma obra estruturante e de melhoria na nossa infraestrutura. A nossa realidade é de estradas ruins, sem segurança, sem estrutura adequada de armazenamento, sem locais adequados para descanso dos motoristas, e de embarcadores que não respeitam as leis vigentes no país", afirma.

Conforme mostrou o EM, a última edição da pesquisa CNT Rodovias, divulgada pela Confederação Nacional do Transporte no fim de 2023, mostra que as estradas em piores condições no território nacional estão em Minas Gerais, estado que tem a maior malha rodoviária do país. O presidente do Setcemg salienta que a situação crítica das rodovias tem impacto direto no setor de logística e transporte de cargas, com reflexo em toda a cadeia produtiva.

"As condições de nossas estradas impactam, de certa forma, todo o transporte rodoviário do país. Interferem na produtividade, na segurança, no tempo de viagem, gerando custos com manutenção, e a necessidade de um maior número de veículos e motoristas para atender à demanda", avalia.

INFLAÇÃO NA PISTA DA "RODOVIA DA MORTE"

Antônio Luís da Silva Júnior salienta que a questão da violência no trânsito – exposta em série do EM que apontou as rodovias mais letais do estado – também tem consequências nos custos e no dinamismo do setor de transporte e logística. "Nos últimos anos, houve uma elevação de nossos custos impactados pelos preços dos combustíveis, de peças e sobremaneira pelos custos indiretos em função da insegurança jurídica e dos acidentes, que aumentam nas estradas ruins", descreve.

"Para ilustrar, os custos para se trafegar na BR-381 em direção a Governador Valadares (trecho que inclui a chamada "Rodovia da Morte") sofrem impactos de até 50% em função da improdutividade e tempo de viagem", afirma o presidente do Sindicato das Empresas do Transporte de Cargas.

O representante do setor ressalta que o tempo gasto a mais nos deslocamentos de carretas e caminhões devido a deficiências na pista ou acidentes acaba onerando o serviço e afetando o desempenho financeiro das empresas. "No transporte de cargas, tempo é um recurso valioso e escasso, tanto na operação quanto na logística. Ele impacta diretamente a rentabilidade das empresas, em relação à produtividade e também ao bem-estar dos colaboradores", afirma.

RODOVIAS EM
RUÍNAS

FOTOS: LUIZ RIBEIRO/EM/D.A PRESS

NO PERCURSO DA BR-251 ENTRE FRANCISCO SÁ E MONTES CLAROS, PISTA ESTREITA SE AFUNILA AINDA MAIS EM PONTES E O ASFALTO TEM TRECHOS PRECÁRIOS

"Além do risco de acidente, a gente sofre com rolamentos e molas quebrados e pneus estourados por causa dos buracos"

Guilherme de Oliveira Gouveia
Caminhoneiro

VEÍCULOS DE 1º MUNDO EM TRILHAS MALCUIDADAS

De acordo com o Setcemg, Minas Gerais conta com mais de 25 mil empresas de transportes rodoviário de cargas. O setor gera no estado mais de 1 milhão de empregos diretos e 3 milhões indiretos, de acordo com o último levantamento da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

Ainda segundo o sindicato, com o avanço do e-commerce, após a pandemia de COVID-19, houve um aumento de 50% no volume das entregas de cargas na comparação com o período pré-pandemia. "Esse tipo de comércio movimenta muito mais a parte de entregas urbanas. Estimamos um crescimento em torno de 25%, especialmente no transporte de cargas fracionadas, os chamados 'pacotinhos'", informa Antônio Luís da Silva Júnior.

O líder empresarial alega ainda que há um contraste entre a modernização do setor e as condições de tráfego. "O transporte de carga está bem estruturado, tem equipamentos e caminhões modernos, treinamentos e está preparado para enfrentar as mais diversas situações. Temos maquinário de primeiro mundo em estradas em péssimas condições de trafegabilidade", compara.

MINAS FICA PARA TRÁS EM COMPETITIVIDADE

A preocupação com a alta de custos do transporte, com reflexos em outros segmentos produtivos devido ao estado ruim das rodovias, é reforçada pelo presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), Flávio Roscoe. "As estradas de Minas Gerais estão em más condições, e especialmente a BR-381 está no pior cenário possível. Isso gera um extraordinário aumento de custo logístico e perda de competitividade da indústria mineira", afirma.

"Nós esperamos um cronograma pesado de investimentos por parte do governo federal na malha rodoviária do nosso estado. O governo do estado também tem uma situação bastante complexa nas rodovias estaduais, mas colocou um plano de investimento neste ano que vai passar de R$ 1,5 bilhão. Ajuda. Não é suficiente, mas é um norte", avalia o presidente da Fiemg.

"A condição precária das estradas atrapalha em várias perspectivas. Primeiro, o custo do transporte aumenta. Com a ocorrência de acidente, o tempo de duração da frota cai, pois, há uma depreciação maior. O custo operacional de manutenção sobe. Além disso, os atrasos na entrega fazem aumentar o custo das empresas. O caminhão e o caminhoneiro ficam mais tempo na estrada. E o caminhão é um ativo de valor alto. Então, o custo do frete aumenta sobremaneira", avalia o dirigente da Federação das Indústrias.

"Com o atraso da entrega, a pessoa que vai receber a carga também perde vendas, por não receber o produto a tempo"

José Anjos
Caminhoneiro

CAMINHONEIRO SOFREM CONSEQUÊNCIAS NA PELE

Para além dos problemas para consumidores, comerciantes, empresas e a sociedade em geral, as consequências da falta de estrutura adequada nas rodovias e da precariedade do asfalto são sofridas por aqueles que carregam a economia sobre rodas: os trabalhadores do transporte.

A reportagem do Estado de Minas ouviu testemunhos de vários deles na BR-251, ligação entre Montes Claros e a Rodovia Rio-Bahia (BR-116), passando por Salinas, no Norte de Minas – uma das estradas mais movimentadas pelo transporte de cargas do país, mas que continua com pistas simples, condições ruins de asfalto, curvas perigosas e pontes estreitas, que representam riscos e prejuízos para os milhares de motoristas que passam por ela diariamente, entre o Sul/Sudeste e o Nordeste e Norte.

"Sempre tenho prejuízos com a manutenção do caminhão por causa da condição ruim da estrada. Além do risco de acidente, a gente sofre com rolamentos e molas quebrados e pneus estourados por causa dos buracos e da trepidação. Tem ainda o desgaste constante do caminhão, que não aguenta a buraqueira", enumera o caminhoneiro Guilherme de Oliveira Gouveia, natural de Louveira (SP).

Guilherme estava com o veículo parado em uma oficina no estacionamento de um posto de combustíveis, às margens da BR-251, no município de Montes Claros, e contou que teve prejuízo de cerca de R$ 4 mil com os danos ao seu caminhão. "Com a trepidação do asfalto, estourou o cubo de uma roda traseira. Quebraram também o tambor de freio, lona de freio e rolamentos", disse.

O caminhoneiro transporta carregamentos de peixe de São Paulo para o Nordeste, principalmente para Recife (PE). Por se tratar de uma carga perecível, faz agendamento de horário para entrega. "Mas as viagens sempre atrasam por causa das más condições do asfalto. Nesta estrada (BR-251), se o motorista não andar devagar, destrói o caminhão. Além disso, quase todo dia acontecem acidentes que interrompem o trânsito", lamenta.

Queixa semelhante é feita por José dos Anjos, outro trabalhador das estradas. "Temos muitos prejuízos por causa da condição ruim da pista, principalmente desgaste dos pneus. A gente nunca que consegue fazer as viagens dentro do tempo previsto, porque tem de andar devagar", disse o caminhoneiro, que passou pela BR-251 transportando uma carga de coco de Aracaju (SE), onde ele mora, com destino a São Paulo.

"Com o atraso da entrega, a pessoa que vai receber a carga também perde vendas, por não receber o produto a tempo", comentou. José dos Anjos disse que, na viagem, ficou parado por mais de 10 horas durante a noite na BR-251, perto de Salinas. "Um caminhão de óleo tombou na pista e o trânsito foi interrompido, aguardando a retirada", detalhou.

Também natural de Sergipe, da cidade Itabaiana, o motorista de caminhão José Dílson, reclama que quase todas as vezes que percorre a BR-251 precisa preparar o bolso. "Por conta da precariedade da estrada, os prejuízos são constantes, principalmente com pneus estourados e com os atrasos. A gente tem que andar devagar, de 30 a 40 quilômetros por hora".

De Curitiba, o caminhoneiro Juliano Barros reclama das condições da malha rodoviária federal em Minas Gerais, por onde sempre passa, fazendo transporte de cargas secas entre Paraná, São Paulo e Goiás. "Na Fernão Dias (BR-381), pagamos caro pelo pedágio, mas o asfalto tem muita trepidação e danifica os pneus", exemplifica ele, que reclama também da lentidão no trânsito. Disse que, quando chega pela Fernão Dias vindo de São Paulo, demora de três a quatro horas para atravessar a Região Metropolitana de BH (passando por Betim e Contagem) para alcançar a BR-040 no sentido Brasília.

LEIA MAIS NA PÁGINA 30

RODOVIAS EM RUÍNAS

QUEM PODE menos PAGA mais

SUPERMERCADO EM BERILO SOFRE IMPACTO NO MOVIMENTO E NOS PREÇOS DOS PRODUTOS

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

POPULAÇÃO DE MENOR PODER AQUISITIVO EM MUNICÍPIOS MAIS ISOLADOS É A QUE SOFRE MAIOR IMPACTO DA ALTA NOS CUSTOS DAS MERCADORIAS

LUIZ RIBEIRO

O aumento do custo de vida em função do valor elevado do transporte atinge em peso municípios mais afastados, com população de baixa renda. Nesses lugares, o preço das mercadorias no comércio já sofre impacto da elevação do frete, devido à maior distância dos maiores centros urbanos, onde as mercadorias são produzidas. As más condições das estradas pioram a situação.

É o caso de Berilo, no Vale do Jequitinhonha, onde a economia sofre impacto da situação crítica da BR-367, que corta a região. Conforme mostrou reportagem do **Estado de Minas**, depois de anos de promessas, trechos da rodovia federal continuam sem pavimentação. Um deles é o percurso de 26 quilômetros entre Berilo e Virgem da Lapa

O trecho, além dos percalços da poeira (no atual período de seca) e da lama (na época das chuvas), tem três pontes de madeira, igualmente em condições precárias, expondo motoristas de carros de passeio e de cargas ao perigo.

No mesmo segmento, veículos precisam passar dentro do leito do Córrego do Barbosa, porque a ponte que havia no local desabou há mais de 30 anos e nunca foi reconstruída.

MAIS DE 200 KM PARA FUGIR DA ESTRADA DE TERRA

Dono de Supermercado em Berilo, o comerciante Wagner Raimundo de Souza afirma que caminhões que fazem o transporte de mercadorias adquiridas na Ceasa-MG, em Belo Horizonte, fazem um desvio de cerca de 210 quilômetros para evitar a estrada de terra ao levar produtos até a cidade do Vale do Jequitinhonha.

Nesse percurso, pegam a perigosa BR-381, de BH a Governador Valadares, de onde seguem pela BR-116 até Itaobim. Lá, pegam o trecho pavimentado (que se encontra cheio de buracos) do município até Araçuaí, entram pela LMG-676 e passam por Francisco Badaró para, finalmente, chegar a Berilo. Segundo ele, com isso a viagem da capital à cidade do Jequitinhonha chega a 690 quilômetros. Sem o "desvio", passando pelo "percurso normal" da BR-367, seriam 480 quilômetros.

"Transportadoras evitam vir aqui, por causa da precariedade da estrada. Com isso, o comércio de Virgem da Lapa perde muito"

Jeferson Braz Alves Barroso
Dono de uma loja de eletrodomésticos na cidade, da qual também é vice-prefeito, diante de ponte que ruiu e espera reconstrução há mais de 30 anos

O comerciante afirma que o aumento de preço em função das dificuldades do transporte afeta todos os produtos que comercializa, sobretudo, cereais como arroz e feijão e outros itens da cesta básica, como açúcar e óleo de soja, "por se tratar de produtos mais pesados".

PONTES DE MADEIRA E DESABASTECIMENTO

A professora aposentada Íris do Rosário Amaral Eleutério, moradora de Berilo, há anos lidera o Movimento Filhos do Vale, na luta pela pavimentação da BR-367 e por obras de concreto em substituição às velhas e precárias pontes da estrada.

Uma delas é a ponte sobre o Rio Araçuaí, situada na saída da cidade para Virgem da Lapa. Em setembro do ano passado, um motorista morreu depois que o caminhão que dirigia despencou de cima da travessia de madeira, caindo da altura de 12 metros no leito. Iris do Rosário afirma que a situação precária da estrutura contribuiu para a tragédia.

Após o desastre, a ponte de madeira passou por reforma. "Mas, daqui a uns tempos, vai estragar de novo", diz Iris, cobrando a construção de uma travessia de concreto sobre o Rio Araçuaí.

A líder do Movimento Filhos do Vale disse que a situação do trecho não pavimentado da BR-367, acaba provocando falta de abastecimento no comércio de Berilo. "Devido às más condições da estrada de terra, os fornecedores não entregam produtos como roupas e sapatos na cidade", afirma.

Ela argumenta que ainda por causa da "poeira e da lama" e da insegurança na travessia das pontes de madeira, moradores de comunidades rurais e de outros municípios evitam viajar para Berilo. "Com isso, o comércio também perde, pois fica sem ter para quem vender", observa a professora aposentada.

Os prejuízos por conta das condições da BR-367 são sentidos também pelos comerciantes de Virgem da Lapa (na mesma região), como testemunha Jeferson Braz Alves Barroso, dono de uma loja de eletrodomésticos na cidade, da qual também é vice-prefeito. "Transportadoras evitam vir aqui, por causa da precariedade da estrada. Com isso, o comércio de Virgem da Lapa perde muito", afirma.

Ele lembra que mesmo o trecho pavimentado da BR-367 entre Virgem da Lapa, Araçuaí, Itinga e Itaobim está muito danificado. "Entre Araçuaí e Itaobim, o asfalto praticamente acabou", disse. "Turistas que viagem de Minas para as praias de Porto Seguro (BA) não querem mais passa por aqui. Linhas de ônibus que passavam também foram desativadas, devido à falta de condições da estrada. Com isso, as perdas são muito grandes, tanto para restaurantes e churrascarias quanto para o comércio em geral", reclama.

ATÉ O REMÉDIO CUSTA A CHEGAR

O vice-prefeito acrescenta que as dificuldades de acesso, principalmente em períodos de chuvas, impedem moradores de comunidades rurais de se deslocar até a sede do município para sacar pagamentos de aposentadorias e cuidar de outros afazeres. "As pessoas da zona rural têm dificuldades para ir à cidade até para fazer feira. Dessa forma, a economia do município fica para trás", avalia o empresário e vice-prefeito.

A reclamação é reforçada por Clésio Kleber Prates Murta, dono de uma farmácia em Virgem da Lapa. "Com a dificuldade para passar pela estrada de terra, muita gente deixa de vir à cidade. E se as pessoas não vêm, deixam de comprar na loja, na farmácia ou na lanchonete", declara Kleber, que afirma também perder vendas por causa do atraso na chegada de medicamentos. Foi o que ocorreu há pouco tempo, com o roubo de um carregamento que saiu de Belo Horizonte com destino ao Vale do Jequitinhonha e foi interceptado por ladrões na BR-116. ■

DIAMANTINA

PATRIMÔNIO EM REFORMA

Obras no Centro Histórico terão prazos diferentes de execução. Recursos fazem parte do PAC e incluem conjunto de prédios tombados

MELISSA SOUZA

CASA DA INTENDÊNCIA FOI CONSTRUÍDA ENTRE 1730 E 1735

FOTOS: ASCOM/PREFEITURA DE DIAMANTINA

O conjunto de prédios do centro histórico de Diamantina, na Região Central de Minas Gerais, será restaurado para preservação do patrimônio. Os edifícios (veja lista abaixo) ganharam recursos federais do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e terão prazos diferentes em cada obra.

Tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) desde 1938, o centro histórico de Diamantina completa 25 anos de reconhecimento como Patrimônio Mundial pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) em dezembro deste ano.

O pacote de restauração inclui o Antigo Grande Hotel, Casa da Intendência, Antigo Diamantina Tênis Clube e o Sobrado da Secretaria de Cultura. Os prédios contemplados fazem parte do Novo PAC Seleções, que selecionou mais de 100 projetos de engenharia e arquitetura em todo o país para recuperação de bens tombados em março deste ano pelo governo federal.

De acordo com o presidente do Iphan, Leandro Grass, a medida é importante para a proteção dos bens e, ao mesmo tempo, serve para outras ações dentro ou fora do campo do patrimônio. "É, sem dúvida, um momento histórico para o Brasil, para a cultura e para o patrimônio cultural", afirma Grass.

Em Minas, 15 projetos selecionados receberão investimentos, incluindo projetos de restauração dos sinos de igrejas das cidades mineiras. Além de Diamantina, patrimônios de Ouro Preto, Mariana e Serro também serão restaurados.

Segundo o secretário de Cultura e Patrimônio de Diamantina, Alberis Mafra, a restauração e conservação dos prédios históricos contribuem para um sistema complexo que envolve atividades comerciais, serviços e turismo.

"Quanto mais interesse se tem por esse centro histórico, mais ele se mantém preservado e, a partir dessa restauração, mais interesse se abre. Por exemplo, quanto mais moradores, comércios, serviços e turismo, mais esses empreendimentos mantêm esses espaços revitalizados", explica Mafra.

AS OBRAS DO ANTIGO DIAMANTINA TÊNIS CLUBE ESTÃO PREVISTAS PARA TERMINAR EM 2025

A REFORMA DO SOBRADO DA SECRETARIA DE CULTURA DEVE CUSTAR MAIS DE R$ 2,6 MILHÕES

ANTIGA INTENDÊNCIA

Originalmente destinada à sede da Casa da Intendência do Arraial do Tijuco, a edificação foi construída entre 1730 e 1735. A partir do século XX, abrigou outros usos como Grupo Escolar, Câmara Municipal e setores da Prefeitura Municipal. O imóvel histórico será restaurado e adaptado para uso institucional e cultural. O volume anexo será totalmente reformulado para abrigar novos usos, ser acessível e adotar uma linguagem contemporânea, destacando o volume histórico e valorizando o imóvel bicentenário. A restauração está prevista para ser concluída em maio de 2025 e teve o investimento de R$ 3.584.717,56.

ANTIGO DIAMANTINA TÊNIS CLUBE

Projetada pelo arquiteto Oscar Niemeyer e construída entre 1949 e 1951, a edificação apresenta estrutura arrojada, marcada pelo grande balanço de laje e arcos que definem o compartimento do nível superior. A edificação foi construída para sediar o Diamantina Tênis Club e a Praça de Esportes da cidade. A obra, com término previsto para fevereiro de 2025, tem como objetivo restaurar a edificação modernista e a revitalizar a grande área de esportes dotadas de piscinas, quadras, vestiários e pista de caminhada. O valor investido foi de R$ 8.773.427,82.

SOBRADO DA SECRET. DE CULTURA

O imóvel da Secretaria de Cultura e Patrimônio foi construído com a finalidade de residência e, no século XIX, passou a ter feições ecléticas. Trata-se de imóvel próprio da Prefeitura Municipal e as obras visam à restauração e conservação da edificação. Com previsão para maio de 2025, a obra custa R$ 2.677.567,94.

ANTIGO GRANDE HOTEL

O casarão do antigo Hotel Roberto foi construído com a finalidade de residência e, a partir do final do século XIX, abrigou, no térreo, a primeira Agência dos Correios. A partir de meados do século XX, registra-se a mudança de função do sobrado para hotel, ativo até meados da década de 1970. Em 2003, já em estado de quase ruína, a Prefeitura adquiriu o imóvel. As obras em andamento visam à restauração e conservação do prédio e adaptação para o uso educacional como biblioteca e gibiteca pública. A restauração deve ser finalizada em dezembro de 2024 e teve o investimento de R$ 2.632.330,07. ■

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 24/6/2024

HORIZONTES

HISTÓRIAS DE BH DE ONTEM, HOJE E AMANHÃ

JARDIM JAPONÊS

PEDACINHO DO JAPÃO EM BELO HORIZONTE

REBECA NICHOLLS*

Para celebrar a amizade entre o Japão e o Brasil, surge um espaço de contemplação do paisagismo japonês em meio à aglomeração urbana de Belo Horizonte. O Jardim Japonês foi inaugurado em 2008 na celebração do centenário do Acordo de Amizade dos dois países e o Jardim Zoológico de Belo Horizonte foi escolhido como sede. O espaço fica logo na entrada do zoo botânico, situado na Avenida Otacílio Negrão de Lima, 8.000, na região da Pampulha.

Gislaine Oliveira Xavier, educadora ambiental do zoológico, ressalta os detalhes da escolha. "O Japão tem uma cultura que valoriza muito a natureza, e o paisagismo para eles é uma arte muito importante. Então, acredito que foi um casamento perfeito colocar o jardim em um espaço que é zoológico, botânico e aquário, pois nós também temos essa missão com a preservação da natureza.", explica.

Com 5 mil metros quadrados (m²), o Jardim Japonês foi uma iniciativa conjunta da Associação Mineira de Cultura Nipo-Brasileira e a Prefeitura de Belo Horizonte. Na época, a novidade foi recebida pelos belo-horizontinos com muita curiosidade. Nos primeiros anos de funcionamento, a visitação era tanta que o zoológico tinha que fazer um controle por meio do preenchimento de um formulário. Até 2013, o Jardim Japonês registrou cerca de 50 mil visitas por ano.

O parque era procurado para visitas técnicas guiadas, realização de books fotográficos, gravação de clipes ou apenas um passeio despretensioso. Desde 2013, essas atividades ainda acontecem, mas em uma proporção menor. Além disso, programações especiais fazem parte das atividades do jardim. O espaço abre as portas para concertos e degustações de chá.

O jardim foi pensado pelo paisagista japonês Haruho Ieda e projetado pelo arquiteto Guilherme Torres da Cunha Jardim. O espaço foi construído por meio de muitas parcerias, Gislaine Oliveira Xavier, Educadora Ambiental, destacou a doação de 600 toneladas de pedras de minério de ferro de doação vindas da vale mineração para a composição do lago.

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

O VISITANTE PODE OBSERVAR CEREJEIRAS, UM LAGO COM CARPAS, UMA CASCATA, O PORTAL DO TORI E A CASINHA DE CHÁ

INSPIRAÇÃO

Ao longo do percurso de contemplação o visitante pode observar cerejeiras, um lago com carpas, uma cascata, o Portal do Tori e a casinha de chá. Cada elemento tem inspiração na cultura japonesa e um significado especial. Durante as trilhas das visitas guiadas, além do propósito de contemplação, o visitante é apresentado aos significados por trás de cada elemento.

A degustação de chá é um evento importante para os japoneses. A primeira cerimônia do chá no Jardim Japonês de BH foi realizada em maio de 2009. Após um tempo sem a realização, neste ano os eventos estão de volta e quem conduz a atividade é Paula Braga Batista, a única em Belo Horizonte que pode organizar a degustação.

O evento acontece uma vez por mês e agora em junho será no dia 29, às 10h. Já as outras datas deste ano são: 20/7, às 15h; 24/8, às 10h; 21/9, às 15h; 26/10 às 10h e 9/11 às 15h.

Em seus anos de ouro, o jardim recebeu a visita do príncipe herdeiro japonês, Naruhito, hoje atual imperador do Japão. O espaço também chegou a ganhar várias edições do prêmio Cidade Jardins. Em 2012 e 2013, até a Ópera Madame Butterfly chegou a se apresentar no local.

O espaço é aberto para visitações. Mas quem quiser realizar atividades específicas, como um tour guiado ou realizar um book de fotos, precisa agendar pelo e-mail: eventosparques@pbh.gov.br. ■

* Estagiária sob supervisão da editora Ellen Cristie

SERVIÇO:

- Jardim Zoológico/Jardim Japonês
- Av Otacílio Negrão de Lima, 8000
- Pampulha
- Portaria 1
- Entrada gratuita

NEGOCIAÇÃO

GREVE DAS FEDERAIS: A UM PASSO DO TÉRMINO

Aulas nas universidades e escolas técnicas devem ser retomadas somente depois da assinatura de um acordo entre as instituições de ensino e o MEC

ALESSANDRA MELLO

A greve dos professores e técnicos das universidades e escolas técnicas federais deve ser encerrada ainda esta semana. Nesse fim de semana, foram feitas assembleias com as categorias que aprovaram os termos do acordo proposto pelo governo federal para dar fim ao movimento. No entanto, as aulas só devem ser retomadas após a assinatura do acordo pelo Ministério da Educação, previsto para acontecer entre os próximos dias 26 e 28. A data da volta às aulas e também o calendário de reposição dos dias parados serão definidos por cada instituição de ensino. Elas têm autonomia administrativa para estabelecer o calendário para o término do primeiro semestre letivo deste ano, interrompido pela greve, e para o início do segundo semestre.

De acordo com Artemis Martins, coordenadora-geral do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (Sinasefe) em Minas Gerais, a decisão de encerrar a greve foi tomada no sábado, em plenária nacional, e vale para as escolas técnicas federais em todo o estado que aderiram ao movimento de paralisação, que começou em abril deste ano.

"Em nossa plenária, no final de semana, a base aprovou, por ampla maioria, que nós assinaremos o acordo com o governo e que a greve será suspensa após a assinatura. Mas até que isso aconteça, permanecemos em greve. Após a assinatura, a decisão vale para todos os estados e nós sairemos da greve."

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

PROFESSORES E TÉCNICOS DA UFMG DECIDIRAM PELO FIM DO MOVIMENTO HÁ DUAS SEMANAS E AS AULAS JÁ VOLTARAM

AOS POUCOS

Os professores das universidades federais também devem retomar aos poucos suas atividades, inclusive em Minas Gerais. As instituições que estavam com suas atividades paralisadas fizeram assembleias no dia 21 por determinação do Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes), que ainda não divulgou um balanço dessa consulta, mas a tendência é que elas suspendam também o movimento e aceitem as propostas do governo federal.

O Comando Nacional de Greve deve divulgar um comunicado hoje anunciando o fim da greve nas federais. Segundo apurou a reportagem, 35 universidades votaram pelo fim da greve, 20 pela continuidade e 4 se abstiveram. Com isso, o comando tirou uma posição nacional pelo encerramento do movimento, iniciado em maio.

Entre as reivindicações estavam a reposição das perdas inflacionárias que chegam a 34,32% e a revogação de normas e portarias editadas pelo governo Bolsonaro que prejudicam as carreiras dos servidores federais. A proposta salarial do governo federal, no entanto, não contemplou essa recomposição e estabeleceu um escalonamento com aumento de 9% em janeiro de 2025 e de 5% em abril de 2026.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL - IPHAN
SUPERINTENDÊNCIA DO IPHAN NO ESTADO DE MINAS GERAIS

MINISTÉRIO DA CULTURA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico – PE 90002/2024 (Lei 14.133/21)

Nº Processo: 01514.002213/2023-43. Objeto: Escolha da proposta mais vantajosa para a **contratação de pessoa jurídica especializada na prestação de serviços continuados de apoio às atividades administrativas, com cessão de mão de obra de recepcionista, de natureza acessória, instrumental e complementar para atender às necessidades da Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, em Minas Gerais, e dos Escritórios Técnicos do Iphan, em Minas Gerais.** Total de Itens Licitados: 1. Edital: 21/06/2023 das 09h00 às 17h00. Endereço: Rua Januária,130, Floresta - Belo Horizonte/MG ou https://www.gov.br/compras/edital/343013-2-90002-2024. Entrega das Propostas: 05/07/2024 às 09h00 no site www.gov.br/compras.

RICARDO PEREIRA MARCCELLI
Analista Administrativo I

EDITAL

COMARCA DE BELO HORIZONTE. 3ª VARA CÍVEL - JUSTIÇA GRATUITA - Edital de Citação - Prazo de 20 dias. O MM. Juiz de Direito Dr. Ronaldo Batista de Almeida, em pleno exercício do cargo e na forma da lei, etc... Faz saber aos que virem ou deste edital tiverem conhecimento, que perante este Juízo e Secretaria tramitam os autos do processo nº 5116222-27.2018.8.13.0024 **PROCEDIMENTO COMUM CIVEL**, que **ATIVOS S.A. SECURITIZADORA DE CREDITOS FINANCEIROS**, inscrito no **CNPJ sob o número: 05.437.257/0001-29** (OAB/DF17380) move contra **RONALDO MOURA**, inscrito no **CPF sob nº 029.843.476-84**. É o presente edital para citar RONALDO MOURA, inscrito no CPF sob nº 029.843.476-84 que se encontra em local incerto e não sabido, nos termos da ação que tem por objeto o pagamento dos valores referentes ao contrato de Crédito Pessoal Eletrônico com Proteção nº 4272000053280320155, celebrado em 09/08/2016, conforme resoluções que regem a matéria, tendo sido a quantia de crédito disponibilizada na conta do Réu no valor total de R$67.000,00 (sessenta e sete mil reais), com o prazo de 60 (sessenta) parcelas mensais no valor de R$3.187,39 (três mil e cento e oitenta e sete reais e trinta e nove centavos), com o vencimento da primeira parcela previsto para o dia 10/09/2016 e a última com o vencimento previsto para o dia 10/08/2021. Ocorre que o Réu não cumpriu com sua obrigação de adimplir com as contraprestações assumidas junto a Instituição Financeira, perfazendo a dívida, até a data de 23/08/2018, o valor de R$181.993,17 (cento e oitenta e um mil e novecentos e noventa e três reais e dezessete centavos), devidamente atualizado, com a incidência dos encargos legais, quais sejam, correção monetária pelo IGPM, juros de 1% (um por cento) ao mês e multa moratória no importe de 2%, a partir dos respectivos vencimentos até a data do efetivo pagamento, devendo ser acrescido das custas processuais bem como os honorários de advogado não inferior a alíquota de 20% calculada sobre o valor da causa. Para que chegue ao conhecimento os termos da ação, expediu-se o edital que será publicado no Diário Judiciário Eletrônico e em jornal de ampla circulação e afixado no átrio do Fórum. Prazo: 15 dias. Ciente dos arts. 344 e 257, IV ambos do NCPC, bem como que, em caso de revelia, ser-lhe-á nomeado curador especial (artigo 257, IV do NCPC). Belo Horizonte, 22 de janeiro de 2024. Eu, Patrícia Lúcia Gonçalves Rodrigues, Gerente de Secretaria da 3ª Vara Cível o subscrevi, por ordem do MM. Juiz de Direito, Dr. Ronaldo Batista de Almeida.

REQUERIMENTO DE LICENÇA AMBIENTAL

O Empreendedor Bauminas Mineração Ltda, nos termos do art. 30 da Deliberação Normativa Copam nº 217, de 2017, torna público que solicitou à Unidade Regional de Regularização Ambiental Zona da Mata, Renovação de Licença de Operação (LAC2/LO) para o Bauminas Mineração Ltda – Unidade Bom Jardim, Lavra a céu aberto - Minerais metálicos, exceto minério de ferro e Barragem de contenção de resíduos ou rejeitos da mineração, Miraí / MG, Classe 5, conforme solicitação no Sistema de Licenciamento Ambiental nº 2024.06.04.003.0002533.

CONCESSÃO DE LICENÇA AMBIENTAL

O Empreendedor Bauminas Mineração Ltda, nos termos do art. 30 da Deliberação Normativa Copam nº 217, de 2017, torna público que obteve do Conselho Estadual de Política Ambiental – Copam, Revalidação da Licença de Operação, Certificado nº 0800-ZM, Processo Administrativo nº 00201/1986/040/2014, para Bauminas Mineração Ltda – Unidade Bom Jardim, barragem de contenção de resíduos ou rejeitos/resíduos, unidade de tratamento de minerais – UTM e lavra a céu aberto - minerais metálicos, exceto minério de ferro, Miraí/MG, Classe 5, válida pelo prazo de seis anos.

ELETROBRAS FURNAS
FURNAS CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.
AVISO DE REQUERIMENTO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

Furnas Centrais Elétricas S.A. (Eletrobras Furnas), nos termos do art. 30 da Deliberação Normativa Copam nº 217, de 2017, torna público que solicitou à Unidade Regional de Regularização Ambiental Central Metropolitana a Licença de Operação para o Empreendimento **LT 345 kV Barreiro / Sarzedo - C1**, Linha de Transmissão localizada nos municípios de Mário Campos, Sarzedo, Ibirité e Belo Horizonte, em /MG, Classe 3, conforme solicitação no Sistema de Licenciamento Ambiental nº **2024.06.04.003.0002468.**

COPA AMÉRICA

BRASIL ESTRÉIA COM TIME RENOVADO

A Seleção Brasileira faz seu primeiro jogo na competição contra a Costa Rica, hoje, às 22h, e a equipe traz Guilherme Arana, do Atlético, como titular

FOTO: RAFAEL RIBEIRO/CBF

ARANA E MILITÃO SÃO NOVIDADES NO TIME TITULAR, QUE FEZ O ÚLTIMO TREINO PREPARATÓRIO ONTEM NOS EUA

A Seleção Brasileira faz sua estreia na Copa América contra a Costa Rica pela primeira rodada da fase de grupos, hoje, às 22h, em um momento de reformulação. Jogadores que exerceram o papel de líderes nos últimos anos não estão presentes para a disputa do torneio nos Estados Unidos, com novas lideranças ajudando na adaptação de jovens que começam a ganhar espaço pelo bom trabalho em seus clubes na Europa.

O técnico da Seleção Brasileira, Dorival Júnior, confirmou a equipe que estreia hoje na Copa América contra a Costa Rica, no SoFi Stadium, em Inglewood, na região metropolitana de Los Angeles. O zagueiro Éder Militão e o lateral Guilherme Arana serão as novidades em relação ao time que jogou contra os Estados Unidos, no dia 12, em Orlando.

"Nós fizemos sim algumas mudanças, da base e dos dois jogos iniciais, que foram importantes para ver como os atletas encaixariam. Foram fundamentais esses treinamentos, onde nós conseguimos testar mais nomes. A escalação inicial é justamente essa, com Militão e Arana, e com Alisson, em relação aos primeiros jogos dessa convocação", disse o treinador.

Sem Neymar e Casemiro, fora por lesão e decisão da comissão técnica, respectivamente, o lateral-direito Danilo será o capitão da equipe pela primeira vez em uma competição oficial. O jogador da Juventus assume, ao lado do zagueiro Marquinhos, do Paris Saint-Germain (PSG), o posto de um dos mais experientes do grupo que vai em busca do 10º título da Copa América para o Brasil.

"Já vivenciei alguns ciclos na minha carreira e a gente sabe que o tempo passa e as coisas vão mudando, jogadores vão, jogadores vêm, principalmente em grandes clubes e grandes seleções, onde é muito difícil se manter", afirmou Marquinhos nos Estados Unidos.

O defensor acrescentou que, se antes trabalhava com jogadores que serviam como inspiração, como Thiago Silva, Miranda e David Luiz, hoje é ele quem exerce esse mesmo papel junto aos mais jovens, como o zagueiro Beraldo, de 20 anos, e o atacante Endrick, de 17.

"Sei do meu papel, tento trazer para a Seleção formas de ajudar esses meninos que estão chegando", afirmou Marquinhos. "É um novo treinador, um novo ciclo, uma nova identidade que estamos tentando criar".

HISTÓRICO COM DORIVAL

Até aqui, foram apenas quatro jogos de Dorival Júnior à frente da Seleção Brasileira, com dois empates – contra Espanha e Estados Unidos – e duas vitórias – contra Inglaterra e México. Apesar de ainda ter se passado pouco tempo desde que assumiu para imprimir a marca de um novo trabalho, algumas mudanças já puderam ser identificadas.

Uma delas é a presença de Beraldo como um dos homens de confiança na defesa, jogador com quem o técnico já havia trabalhado no São Paulo e que foi titular em três dos quatro jogos. O zagueiro não começou apenas contra o México, quando o técnico optou por uma escalação com reservas.

"Não é em uma convocação que vamos aprender todos os ensinamentos do Dorival. Eu e o Rafael [goleiro do São Paulo] podemos saber um pouco mais porque trabalhamos um ano inteiro com ele, então a gente sabe mais o que ele quer e muitas vezes podemos até ajudar os outros companheiros", afirmou Beraldo.

Nomes no meio de campo que não tiveram tantas oportunidades com Fernando Diniz, como Douglas Luiz, João Gomes e Andreas Pereira, também ganharam espaço no time de Dorival, assim como o atacante Endrick, que aproveitou bem os minutos entrando no time e já pede passagem entre os titulares.

No último teste antes da Copa América, no entanto, Endrick seguiu no banco, com Raphinha, do Barcelona, na formação inicial no amistoso contra os Estados Unidos. O treinador afirmou que tem a preocupação de preservar o atacante formado na base do Palmeiras, sob o risco de queimar etapas e prejudicar seu desenvolvimento.

Dorival reconheceu que a Seleção Brasileira ainda passa por um processo de montagem e disse que vem "tentando acelerar ao máximo possível para que rapidamente possamos encontrar uma equipe, um padrão de jogo definido e, a partir desse padrão, deixarmos os jogadores desenvolverem suas habilidades individuais". Ele afirmou que o objetivo é encontrar durante a competição "uma equipe que nos dê confiança" e que segue atento em busca da formação ideal.

Para o confronto contra a Costa Rica, os jogadores terão pela frente um adversário que é freguês do Brasil. Em 11 jogos, foram 10 vitórias da Seleção Brasileira e apenas uma da Costa Rica, em 1960. O último confronto foi na Copa de 2018, com vitória do Brasil por 2 a 0, gols de Philippe Coutinho e Neymar.

A primeira partida da Seleção Brasileira será no SoFi Stadium, em Los Angeles. Na sequência, o time embarca para Las Vegas, onde encara o Paraguai no Allegiant Stadium, no dia 28. A participação na fase de grupos termina no dia 2 de julho, contra a Colômbia, no Levi's Stadium, na Califórnia. (Lucas Bombana/FolhaPress) ■

FICHA DO JOGO

BRASIL
Alisson; Danilo, Marquinhos, Éder Militão e Guilherme Arana; João Gomes, Bruno Guimarães e Lucas Paquetá; Raphinha, Rodrygo e Vinicius Júnior
TÉCNICO: Dorival Júnior

COSTA RICA
Sequeira; Taylor, Mitchell, Cascante, Calvo, Lassiter; Galo, Aguilera; Alcócer, Zamora e Ugalde
TÉCNICO: Gustavo Alfaro

MOTIVO: 1ª rodada da fase de grupos da Copa América
ESTÁDIO: SoFi Stadium, em Los Angeles (EUA)
HORÁRIO: Hoje, às 22h (horário de Brasília)
ONDE ASSISTIR: Globo, Sportv e Globoplay

CAMPEONATO BRASILEIRO

FLAMENGO VENCE E AFUNDA FLUMINENSE

No clássico carioca, o rubro-negro garantiu a vitória e se manteve na liderança, enquanto o tricolor com apenas seis pontos segura a lanterna

LUCAS MERÇON/FLUMINENSE FC

FLAMENGO SOFREU MARCAÇÃO PESADA DO FLUMINENSE, MAS EM UMA JOGADA CONSEGUIU O GOL E A IMPORTANTE VITÓRIA

O Flamengo venceu o clássico contra o Fluminense, por 1 a 0, ontem, no Maracanã, e manteve a liderança do Brasileirão. O jogo teve Pedro como herói, já que o artilheiro marcou, de pênalti, o único gol da partida. Com o empate, o Flamengo chegou a 24 pontos. Já o Fluminense continuou com seis pontos, na lanterna do Brasileirão.

O resultado ao mesmo tempo que mantém a boa fase rubro-negra, aumenta a pressão sobre Fernando Diniz no lado tricolor – o técnico foi expulso nos minutos finais, após reclamar da expulsão de Lima. Na próxima rodada, o Flamengo visita o Juventude, quarta-feira (26), no Alfredo Jaconi, às 20h. Já o Fluminense recebe o Vitória, quinta (27), no Maracanã, às 19h.

Para quem esperava um amasso do líder sobre o lanterna, o clássico trouxe de volta o equilíbrio que a classificação, no momento, tirou. O que pesou a favor do Fluminense foi que o Flamengo, na maior parte do tempo, não marcou pressão.

O Flamengo começou tentando verticalizar muito o jogo. Um cenário parecido ao duelo contra o Bahia. Não tinha posse. E quando recuperava, apostava em uma bola longa para colocar Bruno Henrique, Luiz Araújo ou Pedro para correr.

O Flamengo foi crescendo, tentando alternativas novas de jogo; Gerson passou a atuar mais adiantado quando Allan entrou e Lorran saiu. Até que Bruno Henrique compensou os erros no primeiro tempo ao conseguir uma escapada pela direita, ganhar de Calegari e ser derrubado na área. O Fluminense protestou muito, mas a penalidade não foi revogada pelo árbitro.

Coube a Pedro a cobrança certeira, já aos 41min do segundo tempo, abrir o placar e resolver o jogo. No minuto seguinte, o Flu ainda ficou em situação pior, com a expulsão de Lima. Diniz reclamou e foi para o chuveiro mais cedo por causa disso. No fim, o clássico ressaltou os opostos. O sonho de título no lado do líder contrasta com a pressão sobre o lanterna.

PALMEIRAS COM DUDU

O Palmeiras bateu o Juventude por 3 a 1, no Allianz Parque, em jogo agitado marcado pela volta de Dudu aos gramados após 10 meses. Flaco López, Estêvão e Mayke marcaram os gols da vitória, enquanto Erick Farias fez o dos visitantes – todos no segundo tempo. Artilheiro palmeirense, o atacante argentino voltou a ser titular após um mês e balançou a rede pela 13ª vez na temporada. Dudu entrou na reta final e foi ovacionado pela torcida. O camisa 7, que ainda não tinha sido utilizado desde a volta da lesão, deu um abraço em Abel Ferreira, simbolizando a paz interna no clube após a "novela" de sua negociação com o Cruzeiro. As equipes voltam a campo na próxima quarta-feira (26). O Palmeiras visita o Fortaleza, às 21h30 (de Brasília), enquanto o Juventude recebe o Flamengo mais cedo, às 20h.

GOL NO FINAL

O Corinthians arrancou um empate com o Athletico em 1 a 1 ontem, na Ligga Arena, pela 11ª rodada do Campeonato Brasileiro. Christian abriu o placar e Cacá empatou nos acréscimos, aos 46min do segundo tempo. O zagueiro que fez dois gols contra nos últimos três jogos marcou em rebote de cobrança de falta de Garro no travessão. O empate no fim pode dar uma nova chance para António Oliveira. O técnico segue muito pressionado no comando. O Athletico levou gol nos acréscimos nos últimos três jogos. Primeiro contra o Flamengo, depois Botafogo e agora o Corinthians.

DEU BRAGANTINO

O Red Bull Bragantino venceu o Vitória por 2 a 1, de virada, ontem. Em partida disputada no Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista, o Leão abriu o placar com Jean Mota, no primeiro tempo. Ainda na etapa inicial, Eric Ramires empatou para o Massa Bruta. No segundo tempo, Helinho virou o placar. (folhapress) ■

GIRO ESPORTIVO

THOMAS COEX/AFP

◆ FÓRMULA 1

VERSTAPPEN NO TOPO NA ESPANHA

Max Verstappen foi o vencedor do Grande Prêmio da Espanha de Fórmula 1, disputado ontem, no Circuito da Catalunha, em Montmeló, na província de Barcelona. Perseguido por Lando Norris (McLaren) nas voltas finais, o tricampeão mundial mostrou toda a sua experiência para levar a prova. Lewis Hamilton (Mercedes) completou o pódio. Verstappen assumiu a primeira colocação logo na terceira volta e disparou. O holandês largou na segunda colocação e não demorou para ultrapassar George Russell (Mercedes). O pole position Lando Norris (McLaren) perdeu a ponta logo na largada. O próximo Grande Prêmio acontecerá na Áustria. A corrida será no próximo domingo (30), às 10h.

◆ EUROCOPA

ALEMANHA DERROTA A SUÍÇA

Em partida realizada em Frankfurt, Suíça e Alemanha entraram em campo para decidir a liderança do Grupo A, com os suíços ainda por definir sua classificação, enquanto os alemães só queriam a ponta da tabela. No fim, um empate por 1 a 1 conseguido nos acréscimos garantiu a Alemanha no topo. No primeiro tempo, a Suíça surpreendeu e saiu na frente aos 38min, quando Ndoye completou o cruzamento e colocou os helvéticos na frente diante da Alemanha. Aos 47min da segunda etapa, Fullkrug, em cabeçada salvadora, garantiu o gol de empate e a liderança da Alemanha no grupo A, com sete pontos, um a mais que a Suíça. Na próxima fase, a Alemanha deve enfrentar em Dortmund, no próximo sábado, às 16h (de Brasília), o segundo colocado do Grupo C (no momento, a Dinamarca), enquanto a Suíça terá como adversária a equipe vice-líder do Grupo B (atualmente a Itália), em Berlim, também no sábado, às 13h.

◆ COPA AMÉRICA

VITÓRIA DOS DONOS DA CASA

Os Estados Unidos venceram a Bolívia por 2 a 0, ontem, na estreia de ambas as equipes na Copa América disputada em território norte-americano. Com boa atuação e golaço de Pulisic, os donos da casa tiveram muito mais volume de jogo e mostraram que são favoritos a uma das vagas na próxima fase. Balogun fez o outro gol. A partida foi válida pelo Grupo C da Copa América e agora tem os EUA no topo da classificação nesta primeira rodada. Na próxima rodada, os EUA recebem o Panamá, às 19h, em Atlanta. A Bolívia encara o Uruguai às 22h em Nova Jersey. A seleção brasileira está acompanhando atenta às partidas do Grupo dos Estados Unidos, pois está no Grupo D e enfrentaria uma seleção do Grupo C se avançar às quartas de final. Os dois primeiros de cada chave se classificam. Uruguai e Panamá completam a chave, mas até o fechamento desta edição a partida não havia sido encerrada.

SÉRIE A

Após cartão vermelho para Marlon, Cruzeiro foi dominado e perdeu por 4 a 1 para a equipe baiana, na Fonte Nova, e com o resultado saiu do G6 do Campeonato Brasileiro

EXPULSÃO E GOLEADA NA BAHIA

QUEM FICOU COM A BOLA

59% BAHIA

41% CRUZEIRO

FINALIZAÇÕES

14 BAHIA 9 (6 NO GOL)

6 CRUZEIRO (1 CERTA)

CARTÕES

0 BAHIA

4 CRUZEIRO (1 VERMELHO)

LUIZ HENRIQUE CAMPOS

BAHIA/REDE SOCIAL

THACIANO FEZ O GOL DO EMPATE, CHEGOU A 21 GOLS PELO CLUBE E ABRIU O CAMINHO PARA A GOLEADA DO BAHIA SOBRE O CRUZEIRO

A consistência do Cruzeiro no início do Campeonato Brasileiro está atrelada à campanha como mandante – quatro vitórias no Mineirão -, pois longe de casa o time celeste não tem tido o mesmo desempenho. Em mais uma oportunidade de contornar esse cenário, a equipe mineira apresentou muitos problemas e pagou caro por mais uma expulsão de Marlon. A Raposa visitou o Bahia, ontem, na Fonte Nova, em Salvador, e foi goleada por 4 a 1, pela 11ª rodada da Série A.

O Cruzeiro só apresentou bom volume de jogo até abrir o placar com Gabriel Veron, aos 13 minutos do primeiro tempo. Depois disso, só deu Bahia. A equipe treinada por Rogério Ceni se aproveitou dos espaços deixados pela equipe estrelada, que recuou, e ditou o ritmo da partida. Thaciano deixou tudo igual no placar no último lance da etapa inicial ao marcar de cabeça.

Os outros três tentos do tricolor foram anotados na reta final do duelo, depois da expulsão de Marlon. O lateral-esquerdo deu forte entrada na canela de Gilberto e recebeu o cartão vermelho. Estupiñán (duas vezes) e Biel completaram a goleada.

Com o triunfo, o Bahia chegou aos 21 pontos e assumiu a terceira posição do Brasileirão, ficando atrás de Palmeiras (23) e do líder Flamengo (24). Já o Cruzeiro permaneceu com 17 e caiu para a oitava colocação. O time mineiro foi ultrapassado por Bragantino e Internacional, que venceu o Grêmio por 1 a 0, no Couto Pereira, em Curitiba, no sábado (22).

O Bahia agora concentra suas energias para mais um duelo dentro de casa na Série A. O tricolor enfrentará o Vasco, nesta quarta-feira (26), às 21h30, na Fonte Nova, pela 12ª rodada. No mesmo dia, o Cruzeiro também entrará em campo em mais um confronto direto no Brasileirão. Os celestes receberão o Athletico-PR, às 19h, no Mineirão, em Belo Horizonte.

CRUZEIRO SAI NA FRENTE

Com reforço importante disponível para o meio-campo, Seabra fez uma mexida em relação ao time que venceu o Fluminense por 2 a 0, no Mineirão, na última rodada. O volante Lucas Romero recuperou a vaga preenchida por Filipe Machado e deu maior combatividade ao setor.

As principais jogadas da Raposa no primeiro tempo nasceram de desarmes naquela faixa do campo, com bolas esticadas para os pontas em contra-ataques. Matheus Pereira também arriscou duas vezes em chutes de fora da área, mas sem sucesso nas finalizações.

Aos 13min, brilhou a estrela de um jogador que não marcava um gol há quase dois anos. Coube ao atacante Gabriel Veron abrir o placar para o time estrelado em jogada individual. Ele recebeu passe de William, aplicou belo drible no zagueiro Gabriel e avançou em direção à meta adversária. De frente para o goleiro Marcos Felipe, o ponta-direito chutou de trivela no ângulo esquerdo: 1 a 0.

O Bahia, por sua vez, aproveitou que o Cruzeiro recuou após o gol marcado e subiu as linhas de marcação para tentar recuperar a bola no campo celeste. Aos 53min, a estratégia surtiu efeito. Everaldo recebeu na direita e cruzou na medida certa para Thaciano, que se adiantou à marcação de William e testou firme para dentro do gol: 1 a 1.

CARTÃO VERMELHO

A intensidade que se viu do Cruzeiro no início do primeiro tempo não se repetiu na segunda etapa. Foi o Bahia que levou mais perigo à meta adversária em lances de contra-ataques. A situação do Cruzeiro ficou ainda menos favorável aos 24min, quando Marlon foi expulso após falta dura em Gilberto. O lateral-esquerdo deixou a sola na canela do jogador do Bahia em lance de disputa de bola.

Depois disso, só deu Bahia no jogo. A virada do tricolor saiu aos 32min, quando o atacante Estupiñán aproveitou a ajeitada de cabeça de Biel na saída errada de Anderson e só teve o trabalho de empurrar a bola para a rede: 2 a 1.

No fim, o Bahia ainda fez mais dois gols. Biel, que saiu do banco de reservas, deixou Zé Ivaldo na saudade, ganhou de Arthur Gomes na velocidade e finalizou no canto de Anderson: 3 a 1. Já nos acréscimos, a vitória do Bahia se tornou goleada. Em ótimo jogada pela ponta direita, Everton Ribeiro lançou Ademir, que cruzou para Estupiñán dar números finais ao jogo: 4 a 1. ■

FICHA DO JOGO

BAHIA: Marcos Felipe; Gilberto (Ademir, 30 do 2º), Gabriel Xavier, Kanu e Luciano Juba; Caio Alexandre, Jean Lucas, Carlos De Pena (Biel, no intervalo) e Cauly (Everton Ribeiro, no intervalo); Thaciano (Estupiñán) e Everaldo Técnico: Rogério Ceni **CRUZEIRO:** Anderson; William (Japa, 38 do 2º), Zé Ivaldo, João Marcelo e Marlon; Lucas Romero (Vitinho, 38 do 2º), Lucas Silva (Arthur Viana, 11 do 2º) e Ramiro; Gabriel Veron (Arthur Gomes, 11 do 2º), Robert (Lucas Villalba, 27 do 2º) e Matheus Pereira Técnico: Fernando Seabra **MOTIVO:** 11ª rodada do Campeonato Brasileiro **ESTÁDIO:** Fonte Nova, em Salvador (BA) Gols: Gabriel Veron, 15 do 1º; Thaciano, 53 do 1º ; Estupiñán, 32 do 2º; Biel, 46 do 2º; Estupiñán, 51 do 2º **ÁRBITRO:** Paulo Belence Alves dos Prazeres Filho (PE) **ASSISTENTES**: Fabrício Vilarinho da Silva (Fifa/GO) e Clóvis Amaral da Silva (PE) VAR: Rodrigo Nunes de Sá (Fifa/RJ) **CARTÕES AMARELOS:** Lucas Silva, Gabriel Veron e Ramiro **CARTÃO VERMELHO:** Marlon (Cruzeiro)

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 24/6/2024

SÉRIE A

Com gol salvador de Paulinho na etapa final, Atlético fica no 1 a 1 com Fortaleza na Arena MRV e segue no meio da tabela do Brasileiro, frustrando a torcida

EMPATE AMARGO EM CASA

PEDRO BUENO

O Atlético até tentou uma reação no segundo tempo, mas apenas empatou com o Fortaleza por 1 a 1 na noite de ontem, na Arena MRV, em Belo Horizonte, pela 11ª rodada do Campeonato Brasileiro. Breno Lopes abriu o placar para o Leão do Pici, enquanto Paulinho igualou para o Galo.

Com o empate, o Atlético continua na 10ª posição, agora com 14 pontos. A distância para o G6 segue em quatro pontos, já que o Red Bull Bragantino venceu, chegou ao 18º ponto e assumiu a sexta colocação do Campeonato Brasileiro.

O Galo voltará a campo na quarta-feira (26), às 21h30, em um confronto direto. O adversário será o Internacional, sétimo colocado, no Heriberto Hülse, em Criciúma. O Colorado mandará o jogo da 12ª rodada em Santa Catarina devido às enchentes no Rio Grande do Sul que interditaram o Beira-Rio, casa do clube gaúcho em Porto Alegre.

Já o Fortaleza ganhou uma posição e está em 11º, com os mesmos 14 pontos do Atlético. Na próxima rodada, também na noite de quarta-feira (26), às 21h30, o Leão do Pici receberá o Palmeiras no Castelão.

STAFF IMAGES / CRUZEIRO

"Estamos com muitos desfalques e jogadores que estão entrando estavam há muito tempo sem jogar. Mas independentemente disso, temos de impor nosso jogo desde o começo sempre. Não dá para reagir depois de tomar o primeiro gol. Não podemos continuar perdendo esses pontos bobos"

PAULINHO,
atacante do atlético

LESÕES E GOLAÇO

Atlético e Fortaleza protagonizaram um início de jogo morno na Arena MRV. O primeiro momento em que os donos da casa chamaram a atenção foi justamente ao ter mais duas baixas no elenco. Maurício Lemos e Renzo Saravia se lesionaram e deixaram o jogo para as entradas de Rômulo e Alisson, respectivamente.

E logo no lance seguinte às mudanças, o Fortaleza abriu o placar com uma jogada que o mesmo atleta havia ficado no quase minutos antes. Aos 15min, Breno Lopes acelerou pela direita, passou por Fuchs e finalizou para a defesa de Everson. Nove minutos depois, após as substituições defensivas do Galo, o atacante recebeu na esquerda, passou novamente pelo defensor e teve liberdade para finalizar.

Desta vez, o chute do camisa 26 do Leão do Pici foi ótimo e balançou a rede de Everson, que até encostou na bola com as pontas dos dedos, mas não evitou o gol. No primeiro momento, o lance foi invalidado por impedimento, mas o VAR revisou e confirmou o tento de Breno Lopes para abrir o placar na Arena MRV: 1 a 0.

Pressionado, o Atlético teve que buscar o jogo, mas a baixa produção de jogadas não gerou nenhuma grande chance. O time teve 67% de posse de bola no primeiro tempo e finalizou o dobro do que o rival – 8 a 4 –, mas só conseguiu chegar ao empate no segundo tempo.

O Galo, que já havia assustado em chute forte de Battaglia aos 3min, que parou em João Ricardo, chegou com efetividade no minuto 12min da etapa final. Palacios recebeu na direita, viu a movimentação de Paulinho e tocou. O camisa 10 do Galo recebeu e bateu cruzado. A bola ainda bateu na trave antes de balançar a rede: 1 a 1.

Depois disso, a trave resolveu ter o seu momento de protagonismo evitando gols de ambos os times. Aos 22min, Scarpa cobrou falta de maneira curta e finalizou forte de longa distância. João Ricardo apenas acompanhou a bola bater no poste. O mesmo ocorreu com Everson, que quatro minutos depois viu Kayzer ser lançado e cabecear o encobrindo. A tentativa do centroavante também foi na trave, e o jogo terminou empatado. ■

POSSE DE BOLA

59%
ATLÉTICO

41%
FORTALEZA

FINALIZAÇÕES

17
ATLÉTICO (8 NO GOL)

13
FORTALEZA (3 NO ALVO)

PASSES

548
ATLÉTICO (85% DE ACERTO)

301
FORTALEZA (69% DE ACERTO)

FICHA DO JOGO

ATLÉTICO: Everson; Bruno Fuchs, Igor Rabello (Mariano, 33 do 2º) e Maurício Lemos (Rômulo, 22 do 1º); Saravia (Alisson, 22 do 1º; Palacios, 11 do 2º), Battaglia, Zaracho (Pedrinho, 33 do 2º), Igor Gomes e Gustavo Scarpa; Paulinho e Cadu **TÉCNICO:** Gabriel Milito
FORTALEZA: João Ricardo; Tinga, Titi, Brítez e Felipe Jonatan (Bruno Pacheco, 30 do 2º); Hércules (Zé Welison, 16 do 2º) e Pedro Augusto; Yago Pikachu (Calebe, 30 do 2º; Pedro Rocha, 40 do 2º), Tomás Pochettino (Emmanuel Martínez, 16 do 2º) e Breno Lopes; Renato Kayzer
TÉCNICO: Juan Pablo Vojvoda **MOTIVO:** 11ª rodada do Campeonato Brasileiro **ESTÁDIO:** Arena MRV **GOLS:** Breno Lopes, 24 do 1º; Paulinho, 12 do 2º **ÁRBITRO:** Flávio Rodrigues de Souza (FIFA-SP) **ASSISTENTES:** Alex Ang Ribeiro (FIFA-SP) e Luiz Alberto Andrini Nogueira (SP)
VAR: Daiane Muniz (FIFA-SP) **CARTÕES AMARELOS:** Igor Gomes, Pochettino, Emmanuel Martínez, Bruno Fuchs **PÚBLICO:** 20.089 pessoas **RENDA:** R$ 1.089.268,92

COLUNA DO JAECI

“Dias de luta, dias de glórias, o Cabuloso voltou ao seu lugar de origem e a torcida anseia por mais taças”

JAECI CARVALHO

>>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

Investimento em time jovem para muitas temporadas

São R$ 173 milhões investidos em um time jovem, competitivo para estar junto por, pelo menos, quatro temporadas. Esse é o trabalho do novo dono do Cruzeiro, Pedro Lourenço e sua equipe, composta só por cruzeirenses: Pedro Junio, seu filho, Alexandre Mattos, CEO do futebol, Edu Dracena, Adílson Batista, Fabrício e Célio Lúcio. Ainda tem o competente Paulo Pelaipe, com bagagem gigantesca no futebol.

O Cruzeiro volta ao seu patamar de protagonista, com contratações de impacto, como o volante Wallace e o meia Matheus Henrique, além de Jonathan Jesus, Cássio, Peralta, Kaio Jorge, Lautaro Dias, e as renovações e aquisições e definitivo de Matheus Pereira, o melhor camisa 10 da atualidade, e de João Marcelo.

Já foi o tempo em que o Cruzeiro contratava restolhos. Com Pedrinho isso não existe. Ele foi ao mercado e ganhou a concorrência de Flamengo e Corinthians pelo volante Wallace. Aliás, o rubro-negro tentava o jogador há dois anos e só tomou não.

A importância de enviar o CEO do clube, Alexandre Mattos, à Itália foi fundamental para a contratação dos ex-jogadores do Grêmio. Olho no olho, mostrando o projeto no papel, não há como o atleta recusar. O Cruzeiro paga salários em dia, tem credibilidade e responsabilidade.

Pedro Lourenço não contratou qualquer um. Fez questão de mapear, com sua equipe, o que de melhor havia no mercado, sem fazer loucuras, mas gastando aquilo que Ronaldo, antigo dono, jamais teve condições de gastar. Como cruzeirense, acostumado a frequentar o Mineirão, Pedrinho sabe o desejo do torcedor, pois é um deles, hoje o principal, e não mediu esforços para começar julho com um time forte, em condições de brigar até pela taça. Se vai ser campeão ou não, não sabemos, mas que estará no nível dos seus pares, não há a menor dúvida.

O torcedor me pergunta: “Jaeci, já podemos sonhar com a taça”? Sonhar pode, mas é preciso ter a consciência de que as peças vão chegar, precisarão de tempo para encaixe, para entender a filosofia do treinador e entender o que é esse gigante das Minas Gerais.

Vale lembrar que os contratados do exterior estão em férias e precisarão de tempo para adquirir uma boa forma física e ritmo de jogo. Palmeiras e Flamengo, por exemplo, têm seus times prontos há tempos. O Cruzeiro terá que correr atrás, para tentar se equiparar aos adversários que brigam pelo caneco.

Paciência, gente! Há dois meses o Cruzeiro brigava para não cair, com um time bem mediano. Hoje, já vislumbra Libertadores e até taça. Tudo de forma gradativa. O futebol não é um passe de mágica, onde tudo se encaixa da noite para o dia. Demanda tempo e trabalho.

Quando faço meu programa, JaeciCarvalhoEsportes, de segunda-feira a quinta-feira, às 19h, e às sextas-feiras, às 18h, no meu canal de YouTube, percebo que o astral do telespectador e torcedor azul mudou completamente. Antes eu só ouvia lamúrias, agora vejo a esperança, o sorriso e a alegria de volta.

O DNA desse clube gigante sempre foi de taças e de representar Minas Gerais para o Brasil e para o mundo. O São Paulo vem em primeiro, com 12 títulos internacionais, seguido do Santos, com oito, e Cruzeiro e Flamengo empatados com sete títulos internacionais cada.

Vejam a grandeza do Cruzeiro e sua imagem que resplandece, como diz uma estrofe do hino nacional brasileiro. Dá gosto de ver o gigante, que foi jogado na lama por três anos, por uma gestão, que segundo a Justiça, foi fraudulenta, ressurgindo e montando um time à sua altura. Vale lembrar que os jogadores contratados são jovens e poderão estar juntos, por umas quatro temporadas. Investimento também tem que ser pensado a médio prazo.

Enfim, como é bom escrever sobre esse novo Cruzeiro, que tem, segundo pesquisas sérias e de credibilidade, 14,2 milhões de torcedores, espalhados pelo mundo, perdendo apenas para Flamengo, Corinthians e Palmeiras. O próximo passo, não tenho dúvidas, será a aquisição do Mineirão.

Pedro Lourenço é homem de diálogo e já tem conversas adiantas com o pessoal da Minas Arena, para essa parceria. O Mineirão ou “Toca 3”, como batizaram os torcedores, é a casa do Cruzeiro. Ali, ele mostrou ao mundo o quão gigante é, com conquistas inesquecíveis.

Não deixem de agradecer a Ronaldo Fenômeno, que tirou o time do inferno e o colocou no céu. Ele teve participação importante no processo. Pecou por não conhecer a história do clube que o lançou, mas acertou ao vender suas ações para o melhor e maior cruzeirense do planeta bola: Pedro Lourenço.

Dias de luta, dias de glórias, o Cabuloso voltou ao seu lugar de origem e a torcida anseia por mais taças. Resta saber se numa galeria tão recheada de títulos importantes ainda há lugar para mais troféus. Claro que há. Esse é o DNA desse gigante das Minas Gerais.

CAMPEONATO BRASILEIRO | SÉRIE A

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	SG
1 FLAMENGO	24	11	7	3	1	19	9	10
2 PALMEIRAS	23	11	7	2	2	16	6	10
3 BAHIA	21	11	6	3	2	18	12	6
4 BOTAFOGO	20	11	6	2	3	18	11	7
PRÉ-LIBERTADORES								
5 ATHLETICO-PR	19	11	5	4	2	15	8	7
6 BRAGANTINO	11	5	3	3	15	12	3	7
SUL-AMERICANA								
INTERNACIONAL	17	9	5	2	2	8	5	3
8 CRUZEIRO	17	10	5	2	3	13	14	-1
9 SÃO PAULO	15	11	4	3	4	15	13	2
10 ATLÉTICO-MG	14	10	3	5	2	15	14	1
11 FORTALEZA	14	10	3	5	2	8	11	-3
12 JUVENTUDE	13	10	3	4	3	12	14	-2
13 CRICIÚMA	12	9	3	3	3	16	16	0
14 CUIABÁ	11	11	3	2	6	12	15	-3
APENAS O BRASILEIRO								
15 VASCO	10	11	3	1	7	11	22	-11
16 ATLÉTICO-GO	9	11	2	3	6	9	14	-5
REBAIXAMENTO								
17 VITÓRIA	9	11	2	3	6	13	19	-6
18 CORINTHIANS	8	11	1	5	5	8	12	-4
19 GRÊMIO	6	9	2	0	7	6	11	-5
20 FLUMINENSE	6	11	1	3	7	10	19	-9

Jogos da 11ª rodada

SÁBADO

Criciúma 2 x 1 Botafogo
Grêmio 0 x 1 Internacional
Cuiabá 0 x 0 Atlético-GO
Vasco 4 x 1 São Paulo

ONTEM

Athletico-PR 1 x 1 Corinthians
Bahia 4 x 1 **Cruzeiro**
Fluminense 0 x 1 Flamengo
Atlético-MG 1 x 1 Fortaleza
Palmeiras 3 x 1 Juventude
Bragantino 2 x 1 Vitória

Jogos da 12ª rodada

QUARTA-FEIRA (26/06)

19h Internacional x **Atlético-MG**
Cruzeiro x Athletico-PR
Botafogo x Red Bull Bragantino
20h Juventude x Flamengo
Atlético-GO x Grêmio
Corinthians x Cuiabá
21h30 Fortaleza x Palmeiras
Bahia x Vasco

QUINTA-FEIRA (27/06)

19h Fluminense x Vitória
20h São Paulo x Criciúma

INÊS 249

ESTADO DE MINAS

NO ATAQUE

SEGUNDA-FEIRA, 24/6/2024

FOTO: RAFAEL RIBEIRO/CBF

ESTRÉIA COM NOVIDADES

SELEÇÃO BRASILEIRA FAZ HOJE O PRIMEIRO JOGO NA COPA AMÉRICA CONTRA A COSTA RICA E TRAZ ENTRE OS TITULARES O LATERAL GUILHERME ARANA, DO ATLÉTICO

PÁGINA 35

E MAIS...

A 11ª RODADA DO CAMPEONATO BRASILEIRO FOI RUIM PARA OS TIMES MINEIROS: ATLÉTICO EMPATOU COM O FORTALEZA NA ARENA MRV E O CRUZEIRO FOI GOLEADO PELO BAHIA

PÁGINAS 37 E 38